



ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

ABRIL.2026

Nº 04



Orientação Pedagógica - OP n.º 04

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, por meio da Superintendência Pedagógica, orienta as ações pedagógicas a serem realizadas pelos profissionais das unidades educacionais, no período de 01 a 30 de abril de 2026, a fim de garantir aos estudantes as aprendizagens e desenvolvimento nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

- I. [EM - Ensino Fundamental](#) - página 01
- II. [EMTI - Escolas Municipais em Tempo Integral](#) - página 13
- III. [EMEI - Escolas Municipais de Educação das Infâncias](#) - página 15
- IV. [CMEI, CEI, EM e EMTI - Educação Infantil](#) - página 17
- V. [EM Educação de Jovens e Adultos \(EJA\)](#) - página 21
- VI. [Ações Formativas](#) - página 27
- VII. [Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania](#) - página 30
- VIII. [Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da SME \(NEABI\)](#) - página 47
- IX. [Gerência de Inovação, Captação e Projetos Especiais](#) - página 48
- X. [Gerência de Desporto Educacional](#) - página 55
- XI. [Núcleo Educação Conectada \(NEC\)](#) - página 57

I. ESCOLAS MUNICIPAIS - ENSINO FUNDAMENTAL

Agenda - Abril			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Ações do Programa AlfaMais Goiás (1º e 2º anos)	Ação contínua	Equipe gestora, coordenador pedagógico e professores que atuam nas turmas de 1º e 2º anos
2	Intensificação e Recuperação das Aprendizagens e Conselho de Classe do 1º bimestre (1º ao 9º ano)	01 a 10	Equipe gestora e professores que atuam nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental
3	Reunião de Pais (1º ao 9º ano)	14 a 22	Equipe gestora e professores que atuam nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental
4	Avaliação Formativa I - Plataforma SAEV (1º ao 9º ano)	07 e 08	Equipe gestora e professores que atuam nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental
5	Material de Apoio Pedagógico - MAP (1º ao 9º ano)	Abril a junho	Professores de língua Portuguesa e Matemática (1º ao 9º), de Ciências da Natureza (8º ano) e pedagogos (4º ano) para ERER, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
6	Plataforma CNCA (1º ao 5º ano) e Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens (6º ao 9º ano)	Até 17/04	Professores que atuam nos anos iniciais, e professores de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza dos anos finais, com o acompanhamento do coordenador pedagógico

7	Acompanhamento Mensal da Leitura (1º ao 6º ano)	Abril	Professores que atuam nas turmas de 1º ao 6º ano
8	Recomposição das Aprendizagens nos anos iniciais e finais (2º ao 9º ano)	Ação contínua	Professores das turmas de 2º ao 9º ano com o acompanhamento do coordenador pedagógico
9	5ª Olimpíada Mirim – OBMEP - 2026 (2º ao 5º ano)	Ação contínua	Equipe gestora e professores que atuam nas turmas de 2º ao 5º ano
10	Projeto Produção de Texto em Rede (2º, 3º, 4º e 8º anos)	Bimestral	Professores das turmas de 2º, 3º, 4º e 8º anos, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
11	Orientações para o Ensino da Escrita (3º ao 9º ano)	Ação contínua	Professores que atuam nas turmas de 3º ao 9º ano, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
12	Ambiente letrado - voltado para os estudantes do 3º ao 5º ano (3º ao 5º ano)	Ação contínua	Professores que atuam nas turmas de 3º ao 5º ano, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
13	Orientações para o estudo da Art Déco de Goiânia - tema das capas dos cadernos dos Kits Escolares (3º ao 9º ano)	2º bimestre	Professores pedagogos (3º ao 5º ano) e professores de Arte (6º ao 9º ano)
14	Programa Escola das Adolescências (6º ao 9º ano)	Ação contínua	Equipe gestora, professores e estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental
15	Sistema Conecta Educação (1º ao 9º ano)	Ação contínua	Professores que atuam no Ensino Fundamental, com o acompanhamento do coordenador pedagógico

1. Ações do Programa AlfaMais Goiás (1º e 2º anos)

1.1. Material de Apoio Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização - LEIA e kits Literários

• LEIA

Orienta-se que o material de apoio LEIA, direcionado às turmas de 1º e 2º anos, seja utilizado três vezes na semana, com uma carga horária aproximada, de 1h30 a 2h diárias, conforme as necessidades de aprendizagens dos estudantes diagnosticadas nas avaliações internas e externas, considerando as orientações contidas no *Livro do Professor*, bem como as orientações do documento *Perguntas e respostas sobre o uso do material didático complementar LEIA/2026*, encaminhado pela equipe estadual do Programa e disponível no link: [LEIA - 1º e 2º ano - Google Drive](#). Segue o cronograma das ações:

Cronograma	
Até o dia 14/04	Finalizar o desenvolvimento da Primeira Vivência do LEIA: - 1º ano: Legendando Memórias - 2º ano: Aprendendo sobre Agendas
15/04 a 20/05	Desenvolver a Segunda Vivência do LEIA: - 1º e 2º anos: Palavras e Gosturas
Atenção! As unidades educacionais que receberam o kit LEIA após 19/03 , devem seguir o cronograma abaixo:	
Até o dia 23/04	Desenvolver a Primeira Vivência do LEIA: - 1º ano: Legendando Memórias; - 2º ano: Aprendendo sobre Agendas

24/04 a 20/05	Desenvolver a Segunda Vivência do LEIA: - 1º e 2º anos: Palavras e Gostosuras
----------------------	---

• **Kits literários**

Os Kits literários, aliado ao acervo da própria unidade educacional, tem por função possibilitar às turmas de 1º e 2º anos um acervo literário na própria turma – o cantinho/espço da leitura, para que sejam garantidas ações de:

- leitura modelar/exemplar pelo professor e leitura autônoma pela criança, diariamente
- empréstimos semanais para os estudantes.

1.2. Perfis de Saída dos 1º e 2º anos

No documento *Perfis de Saída Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º e 2º anos)*, são apresentados, além dos conhecimentos e habilidades que os estudantes precisam desenvolver ao final de cada ano escolar, exemplos de situações didáticas que possibilitam o desenvolvimento de cada uma delas. Assim, é imprescindível que os professores tenham acesso a esse documento, estudem, consultem e utilizem as informações em seus planejamentos de forma intencional, qualificando as práticas pedagógicas e consolidando as aprendizagens dos estudantes. Link para acesso ao documento:

 [Perfis de saída - Educação Infantil e Ensino Fundamental 1º e 2º ano.pdf](#)

1.3. Rotina Pedagógica Estruturada (1º e 2º anos)

Para a organização da Rotina Pedagógica Estruturada deve-se seguir as orientações detalhadas da OP de março, observando as atividades abaixo a serem ofertadas aos estudantes, diária e semanalmente:

Diariamente	Semanalmente
Leitura pelo professor Leitura pelos estudantes Reflexão sobre o SEA Rodas de conversa Produção oral Escrita autônoma Escrita com o professor como escriba	Organização dos estudantes em grupos produtivos Empréstimo de livros literários Produção coletiva de textos Jogos voltados para o desenvolvimento do SEA Fichas de leitura Uso de materiais estruturados

Cabe ao professor e coordenador pedagógico identificar as práticas que mais contribuíram para os avanços e o que precisa ser alterado, sempre com foco nas necessidades de aprendizagens dos estudantes. Cabe ainda ao coordenador, acompanhar a implementação das rotinas, por meio da análise do planejamento, diálogo com os professores e observação das mediações e práticas pedagógicas.

1.4. Ambiente Alfabetizador (1º e 2º anos)

O ambiente Alfabetizador é um espaço intencionalmente organizado para favorecer a apropriação da leitura e da escrita, proporcionando aos estudantes diferentes oportunidades de interação com a linguagem em situações reais de uso.

Mais do que a organização física da sala, o ambiente alfabetizador envolve práticas pedagógicas significativas, nas quais os estudantes participam ativamente da construção e do uso dos materiais expostos, atribuindo sentido às aprendizagens.

Assim, a equipe escolar deve ter atenção quanto a construção do ambiente alfabetizador nas turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, de acordo com a perspectiva enunciativo discursiva da RME de Goiânia, assegurando:

- A organização da sala com diferentes materiais escritos: cartazes, listas, rótulos, produções dos estudantes, alfabetos, entre outros, sempre em consonância com as necessidades de aprendizagens e com o que está sendo estudado pela turma.
- A garantia que os materiais estejam acessíveis e tenham função social (não apenas decorativos).
- O envolvimento dos estudantes na produção, organização e utilização desses materiais.
- A atualização do ambiente conforme o avanço das aprendizagens.
- A utilização do ambiente como recurso para intervenções pedagógicas diárias.

Orienta-se, ainda, que a coordenação pedagógica organize um momento formativo para auxiliar os professores, das turmas de 1º e 2º anos, na construção do ambiente alfabetizador em suas salas de aula. Como ponto de partida para o diálogo, recomenda-se assistir ao vídeo “*Compartilhas no Ensino Fundamental – A importância do Ambiente Alfabetizador*”, estabelecendo relações com as possibilidades de organização e uso pedagógico desse ambiente.

Após a exibição do vídeo, é fundamental promover a discussão com o objetivo de ampliar a compreensão acerca do papel do professor na construção de um ambiente alfabetizador significativo, bem como apoiar a qualificação das práticas pedagógicas. Link para acesso ao vídeo:

https://m.youtube.com/watch?v=VhA5KuZnV84&source_ve_path=OTY3MTQ&embeds_referring_euri=https%3A%2F%2Fsme.goiania.go.gov.br%2F

1.5. Programa AlfaMais Goiás – Resultado SAEGO-Alfa (1º e 2º anos)

Orienta-se que o apoio técnico-professor da Coordenadoria Regional de Educação, junto ao diretor e ao coordenador pedagógico da escola, analise o resultado final do SAEGO-Alfa 2025, desenvolvendo um olhar atento, reflexivo e sistemático para esses dados, compreendendo-os como um importante instrumento para qualificar o processo de ensino-aprendizagem da unidade educacional. Nessa análise é preciso observar se a meta de desempenho da escola, estabelecida pela SME de Goiânia, foi ou não alcançada.

Cabe à equipe gestora, especialmente ao diretor e ao coordenador pedagógico, organizar momentos para a socialização e análise dos resultados junto ao coletivo escolar, para a partir dessa análise, traçar ações pedagógicas pontuais, com foco na recomposição das aprendizagens, na garantia dos direitos de aprendizagem e na progressão dos estudantes.

Atenção!

- Conforme divulgação feita pela equipe estadual do Programa AlfaMais Goiás, no dia 20/03, duas escolas de Goiânia foram contempladas com o Prêmio LEIA, na categoria premiadas e estão posicionadas entre as 150 melhores escolas do estado de Goiás pelos resultados alcançados na Avaliação do Saego Alfa - 2025.
- Assim que for divulgada a lista oficial das escolas contempladas com o Prêmio LEIA, na categoria fomentadas, as equipes regional e municipal do Programa AlfaMais realizarão reunião com os diretores das referidas escolas para o encaminhamento de ações específicas. Posteriormente, encaminharemos as informações sobre a reunião.

2. Intensificação e Recuperação das Aprendizagens e Conselho de Classe do Ensino Fundamental - 1º bimestre (1º ao 9º ano)

2.1 Intensificação e Recuperação das Aprendizagens

No período de **01 a 09 de abril** deve acontecer na RME a *Intensificação e Recuperação das Aprendizagens*. Para essas ações, os professores devem elaborar um planejamento específico, contemplando estratégias didáticas e metodologias diferenciadas que favoreçam a aprendizagem dos estudantes, considerando a organização descrita abaixo:

- **1º e 2º anos:** considerando o ciclo de alfabetização, orienta-se a intensificação das aprendizagens reforço escolar com foco no desenvolvimento das habilidades essenciais de Língua Portuguesa e Matemática trabalhadas durante o bimestre.
- **3º ao 5º ano:** orienta-se a recuperação das aprendizagens, voltadas para os componentes curriculares do núcleo comum, abordando prioritariamente as habilidades de Língua Portuguesa e Matemática, que não foram desenvolvidas pelos estudantes no bimestre.
- **6º ao 9º ano:** orienta-se a recuperação das aprendizagens, direcionadas às habilidades, de cada componente curricular (Núcleo Comum e Núcleo Diversificado), que não foram desenvolvidas pelos estudantes nesse bimestre.

2.2 Conselho de Classe do Ensino Fundamental - 1º bimestre

O Conselho de Classe referente ao 1º bimestre será realizado no dia **10 de abril**, conforme o Calendário das Unidades Educacionais da RME de Goiânia.

O Conselho de Classe é uma ação coletiva de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos na escola, no qual deve-se acompanhar o desempenho dos estudantes e das turmas de forma minuciosa, considerando os resultados de aprendizagem evidenciados nas avaliações e no desenvolvimento da ação educativa realizada cotidianamente. Também é o momento para a reflexão e revisão das práticas pedagógicas e dos procedimentos metodológicos utilizados na escola, tendo em vista que os professores, com o acompanhamento do coordenador pedagógico, devem avaliar e buscar estratégias de ensino adequadas às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Nos dias que antecedem o Conselho de Classe, a equipe gestora deve orientar os professores quanto ao preenchimento dos instrumentos do Conselho de Turma, que são sistematizados, antecipadamente, pelo coordenador pedagógico e utilizados no dia do Conselho de Classe, de acordo com os encaminhamentos contidos no [*Guia Avaliação da Aprendizagem no Ensino Fundamental – 2026*](#). Todos os documentos referentes ao Conselho de Classe do 1º bimestre serão disponibilizados, a partir do dia 30/03, no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1MFSv1vZsxq1VdG4PS5HZXGy3FXBPua-p?usp=sharing>

3. Reunião de Pais (1º ao 9º ano)

As reuniões de pais desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem dos estudantes, pois fortalecem a parceria entre a escola e a família, promovendo a compreensão do desenvolvimento escolar, social e emocional dos estudantes, bem como a socialização do trabalho pedagógico desenvolvido na escola.

Essa aproximação permite criar um ambiente mais favorável ao acompanhamento das atividades escolares, possibilitando intervenções mais rápidas e eficazes diante de dificuldades ou necessidades específicas. Além disso, a participação ativa dos pais contribui para a construção de uma educação mais significativa, pois demonstra ao estudante que sua formação é valorizada, tanto pela escola quanto pela família, promovendo maior engajamento, responsabilidade e motivação por parte dos estudantes, refletindo diretamente em melhores resultados de aprendizagem.

Dessa forma, as reuniões de pais deixam de ser apenas encontros informativos e passam a ser espaços estratégicos de cooperação, essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A reunião de pais para o diálogo e entrega do Boletim Escolar do 1º bimestre deve ocorrer no período de **14 a 22 de abril**. Cabe à equipe gestora organizar um cronograma de reuniões que contemple todas as turmas da escola, sem a dispensa dos estudantes. Para realização da reunião, sugerimos que a equipe diretiva:

- Faça o acolhimento às famílias/responsáveis, apresentando a equipe escolar e os objetivos da reunião.
- Aborde os principais objetivos de aprendizagem do bimestre e metodologias desenvolvidas em sala de aula.

- Apresente, de forma geral, os resultados do 1º bimestre, destacando avanços, principais dificuldades e aspectos socioemocionais observados na turma (potencialidades e fragilidades).
- Esclareça quanto aos critérios de avaliação e instrumentos avaliativos utilizados para a composição da média do bimestre.
- Dialogue sobre a necessidade de assegurar a frequência diária dos estudantes para a continuidade do percurso escolar, principalmente daqueles que apresentam infrequência e dificuldades de aprendizagem.
- Oriente as famílias a acompanhar e motivar os estudantes, auxiliando-os quando possível, na realização das atividades escolares e no incentivo à aprendizagem.
- Apresente as estratégias de apoio aos estudantes com dificuldades.
- Comunique os eventos do calendário escolar, ações que serão realizadas no 2º bimestre que merecem destaque e outras informações relevantes da gestão.
- Entregue o Boletim escolar.
- Faça orientações e atendimentos individuais com as famílias, quando necessário.

4. Avaliação Formativa I - Plataforma SAEV (1º ao 9º ano)

Em abril, por meio do Sistema de Avaliação Educar pra Valer (SAEV), será realizada a **Avaliação Formativa 1** destinada aos estudantes do 1º ao 9º ano, para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

A dimensão formativa da avaliação permite que os resultados subsidiam a análise contínua da prática pedagógica, contribuindo para o redirecionamento do planejamento e para a adequação das intervenções docentes às necessidades de aprendizagem dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento das habilidades, possibilitando a revisão e a reformulação das estratégias de ensino, bem como a percepção, pelos estudantes, do seu desenvolvimento e dos aspectos que demandam aprimoramento. As escolas devem organizar e realizar as avaliações, de acordo com o cronograma abaixo:

Anos iniciais (1º ao 5º)	Anos finais (6º ao 9º)
07/04 - Língua Portuguesa	Dia 08/04 - Língua Portuguesa e Matemática
08/04 - Matemática	—
13/04 - Prazo final para o lançamento dos resultados na Plataforma SAEV	
*As avaliações devem ser realizadas no início de cada turno de atendimento da escola	

Atenção!

- Nos dias 01 e 06 de abril, os diretores devem atualizar os cadastros de estudantes e professores, se necessário, devido a novas matrículas e transferências de estudantes, bem como, remoção ou lotação de professores na unidade educacional. Em caso de dúvida a escola deverá entrar em contato com a CRE.
- Os arquivos com as avaliações disponibilizadas pela Educar Para Valer - EPV (programa da Associação Bem Comum), serão encaminhados para a impressão, de acordo com os prestadores informados pelas escolas, até o dia **27/03/2026**.
- A plataforma atualiza os resultados em 24 horas após o lançamento. Assim, orienta-se que os professores acompanhem os resultados e (re)planejem a retomada das habilidades não consolidadas, promovendo a recomposição das aprendizagens. Uma estratégia que deve ser utilizada pelos professores é a correção coletiva da prova com os estudantes, estimulando-os a refletirem sobre os conhecimentos mobilizados para a resolução de cada questão.
- As Devolutivas da Avaliação Formativa 1 serão disponibilizadas nos dias 23 e 24/04/2026.

5. Material de Apoio Pedagógico - MAP (1º ao 9º ano)

O uso do MAP no ensino fundamental constitui uma estratégia didático-metodológica essencial para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem. Esse material é planejado e elaborado com intencionalidade e articulação às habilidades previstas no Documento Curricular para Goiás - Ampliado, com o objetivo de favorecer a mediação do conhecimento, contemplar diferentes estilos de aprendizagem e promover a participação ativa dos estudantes. Para os estudantes, atua como instrumentos facilitadores da compreensão, possibilitando a consolidação de conceitos, o desenvolvimento da autonomia e a ampliação das habilidades cognitivas. Assim, sua utilização sistemática e contextualizada contribui para a efetivação de práticas pedagógicas mais equitativas, dinâmicas e alinhadas às demandas educacionais atuais.

Uma novidade para o 2º bimestre é o **MAP - ERER**, que reúne atividades voltadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), alinhadas ao DC-GO Ampliado, contemplando Língua Portuguesa, História e Geografia, e as habilidades da *Matriz de Referência do Saeb*. Seu objetivo é subsidiar o planejamento docente e fortalecer a aprendizagem dos estudantes da RME de Goiânia, em uma perspectiva antirracista, inclusiva e equitativa.

No 2º bimestre, o MAP – ERER será destinado ao 4º ano do Ensino Fundamental. As atividades foram elaboradas a partir da obra *Kabá Darebu*, de Daniel Munduruku e ilustrações de Maté. A escolha da temática dos povos originários neste bimestre, fundamenta-se na compreensão de sua relevância histórica, cultural e social na constituição da sociedade brasileira. Ressalta-se que o trabalho com os povos originários não deve ser pontual, somente em abril, mas desenvolvido de forma contínua ao longo de todo o ano letivo.

A RME de Goiânia orienta essa abordagem permanentemente, entendendo que tais temáticas precisam ser tratadas de maneira crítica, contextualizada e comprometida com a valorização das múltiplas identidades, saberes e modos de vida. Para apoiar o trabalho pedagógico disponibilizamos um drive com sugestões de livros, músicas e vídeos, no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/14xQtMwCnBhqZzGJc-b4X-6xfFEHba0Eu?usp=sharing>

Para o segundo bimestre, orienta-se o uso integral do MAP de Língua Portuguesa, Matemática (1º ao 9º ano), ERER (4º ano) e Ciências da Natureza (8º ano), no período de **13/04 até o final de junho**, articulado aos materiais como: LEIA, livro didático (Programa Nacional do Livro Didático - PNLD), aulas do Portal Conexão Escola e atividades elaboradas pelos professores, conforme as necessidades das turmas.

Os arquivos com o MAP serão disponibilizados às escolas para impressão a partir do **dia 06/04**, no link abaixo: <https://drive.google.com/drive/folders/1979EZI4TiOIJ6Gctx8VOx0IHxUapAe1?usp=sharing>

6. Plataforma CNCA (anos iniciais) e Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens (anos finais)

Embora a Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA (anos iniciais) e Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens (anos finais) permaneçam abertas para lançamentos até o dia 17/04, recomenda-se que os professores, com o acompanhamento do coordenador pedagógico, **concluam todos os lançamentos no mês de março**, evitando o acúmulo de ações na agenda a ser desenvolvida no mês de abril.

Atenção!

- Os Webinários de Resultados do CNCA referentes ao Ciclo I de 2026 devem acontecer nos dias 23 e 28/04, e tem como objetivo apoiar gestores e equipes pedagógicas na leitura, interpretação dos resultados e monitoramento das avaliações. Posteriormente, disponibilizaremos o Card com as informações sobre horário, local e público.

7. Acompanhamento Mensal da Leitura (1º ao 6º ano)

Considerando a necessidade de construir uma série histórica com validade e precisão que possibilite análises comparativas ao longo do tempo, o Acompanhamento Mensal da Leitura trabalhará, em abril de 2026, as mesmas fichas de leitura utilizadas em abril de 2025, procedimento que será repetido em novembro de 2026 para assegurar um referencial consistente na comparação do desempenho dos estudantes entre o início e o final do ciclo de acompanhamento, ano após ano.

Para garantir essa comparabilidade, é fundamental que os instrumentos sejam os mesmos e por essa razão, ainda que o projeto atualmente contemple o encaminhamento de dois textos por ano de escolaridade, excepcionalmente, no mês de abril de 2026 será enviado apenas um texto para cada ano. Essa medida retoma a organização originalmente proposta para o período, alinhando-se à ação realizada em abril de 2025 e assegurando que a análise da evolução dos estudantes não seja comprometida por mudanças na quantidade de instrumentos aplicados.

Ressalta-se que essa organização visa fortalecer o acompanhamento das aprendizagens, bem como subsidiar o planejamento de intervenções pedagógicas pelas unidades educacionais.

Cronograma do mês de abril	
01 a 23/04	Desenvolvimento das ações relativas ao acompanhamento da leitura nas turmas de 1º ao 6º ano
Até 27/04	Preenchimento da planilha do Núcleo de Estudos, Estatísticas e Avaliações Educacionais - NEEAV
28 a 30/04	Sistematização dos dados pelo NEEAV
04/05	Os dados serão disponibilizados para o acompanhamento e monitoramento das equipes escolares

8. Recomposição das Aprendizagens nos anos iniciais e finais (2º ao 9º ano)

As orientações gerais para o desenvolvimento dessa ação estão no documento *Guia da Recomposição das Aprendizagens da Rede Municipal de Educação de Goiânia*, disponível no link abaixo: https://drive.google.com/file/d/1aq65Ytz67t7LaqXtSa_B-OVbBU3miXWF/view?usp=drive_link

Conforme informado no Guia, a Rede é diversa e apresenta contextos específicos quanto à formação de turmas para o atendimento aos estudantes. Por isso, é importante o fortalecimento da parceria entre as Coordenadorias Regionais de Educação e as unidades educacionais para garantir uma organização adequada às especificidades das escolas, tendo em vista a necessidade de assegurar o desenvolvimento da ação junto aos estudantes.

Ressalta-se que a escola deverá realizar o diagnóstico para o desenvolvimento da ação, conforme os seguintes critérios:

Anos Iniciais	Grupo 1	Estudantes que não estão alfabetizados
	Grupo 2	Estudantes com aprendizagens adequadas
Anos Finais	Estudantes no Nível 1 em Língua Portuguesa e Matemática, na Avaliação Diagnóstica da Plataforma SAEV	
	Estudantes com desempenho muito baixo em Ciências da Natureza no Ciclo III da Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens de 2025	

É fundamental que as informações sejam coletadas e registradas com atenção, precisão e

responsabilidade, uma vez que as mesmas serão utilizadas pelas unidades educacionais e RME para o monitoramento das ações de recomposição das aprendizagens, permitindo a identificação do quantitativo de estudantes, a análise das necessidades de acompanhamento e o planejamento de ações de apoio mais adequadas.

É importante salientar que as evidências coletadas impactam a tomada de decisões no âmbito da escola e da Secretaria Municipal de Educação, refletindo nas propostas de ações que garantam efetivamente o avanço das aprendizagens e o direito à alfabetização de todos os estudantes.

Para assegurar a efetivação da ação e consistência das informações, é necessário que os professores realizem o diagnóstico dos estudantes, com o acompanhamento do coordenador pedagógico, e este encaminhará para o apoio pedagógico que fará a conferência dos dados e preencherá a planilha disponibilizada pela Gerefia, de acordo com o cronograma abaixo:

Cronograma de coleta das evidências	
Inicial (diagnóstico)	Até 09 de abril
Final	Até 19 de junho

No período de 15 a 19 de junho, as Coordenadorias Regionais de Educação realizarão reuniões com os diretores para dialogar sobre a efetividade da ação de recomposição das aprendizagens, por meio das evidências.

Atenção!

- Segue o documento *Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens - 1º ao 9º ano*, disponibilizada pelo MEC no link abaixo:

[MatrizCurricularPriorizadaparaRecomposi.pdf](#)

- Nos **anos finais**, orienta-se que os professores utilizem os cadernos didáticos de apoio a recomposição da aprendizagem disponibilizados pelo MEC, nos links abaixo:

Língua Portuguesa:

<https://mecred.mec.gov.br/colecao/16513>

<https://mecred.mec.gov.br/colecao/16519>

Matemática:

<https://mecred.mec.gov.br/colecao/16559>

<https://mecred.mec.gov.br/colecao/16560>

Ciências da Natureza:

- Rever as Avaliações Formativas de 2025, disponíveis na subpasta Avaliações Formativas 2025, no Drive:

https://drive.google.com/drive/folders/1L075f6OoGMNVYuOOg09M9AlrqXyRXMF0?usp=drive_link

- Utilizar o material Revisa Goiás (9º ano), disponível para download em:

https://drive.google.com/drive/folders/1xvpdfQaj1dl8_AjfXgCMFTxU349Pyxpf?usp=drive_link

- Propostas, slides, textos e atividades disponíveis no Portal Conexão Escola:

<https://sme.goiania.go.gov>

- O professor também deve utilizar o material do PNLD e elaborar atividades autorais para atender as necessidades dos estudantes de acordo com os níveis de aprendizagens identificados nas avaliações mencionadas.

- Para auxiliar na implementação da recomposição das aprendizagens nos anos finais, encaminhamos os Guias de apoio técnico, disponibilizados pelo MEC, no link abaixo:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/guias-de-apoio-tecnico>

- A recomposição das aprendizagens é uma ação que deve envolver toda comunidade educacional, equipe gestora, servidores, professores das áreas do conhecimento, famílias e estudantes. É necessário definir as estratégias de comunicação, com os estudantes e suas famílias/responsáveis, promovendo a participação e o engajamento de todos, explicando e dialogando, sobre a finalidade da recomposição, bem como sobre os avanços esperados com o desenvolvimento dessa ação.

9. 5ª Olimpíada Mirim - OBMEP - 2026 (2º ao 5º ano)

A Olimpíada Mirim – OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas) é uma iniciativa do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social e do Ministério da Educação. Seu objetivo é proporcionar aos estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas, a oportunidade de vivenciarem a experiência olímpica em Matemática. Segue o link com mais informações:

<https://drive.google.com/drive/folders/1IOZizS6-WEJWvdD7k6V4VfaalXCel2l6?usp=sharing>

10. Projeto Produção de Texto em Rede (2º, 3º, 4º e 8º anos)

O processo de correção e lançamento das produções textuais dos 2º e 8º anos está sendo finalizado. Em breve, os resultados serão disponibilizados para que as escolas acompanhem o desempenho de suas turmas e estudantes.

Cronograma das devolutivas	
15/04	2º e 8º anos
27/04	3º e 4º anos

Orienta-se que os apoios pedagógicos, as equipes gestoras e os professores acompanhem atentamente as planilhas, a fim de verificar os resultados e organizar as devolutivas junto aos estudantes. Em caso de dúvidas ou necessidade de suporte, entrem em contato com a CRE. Segue abaixo o cronograma de trabalho com os gêneros textuais:

Ano	Período	Gêneros Textuais
1º ano	1º semestre (junho)	Quadrinha
	2º semestre (novembro)	Cantiga
2º ano	2º bimestre	Recado
	3º bimestre	Receita culinária
	4º bimestre	História imaginada
3º ano	2º bimestre	Reconto de um conto
	3º bimestre	Carta pessoal
	4º bimestre	Relato de experiência pessoal
4º ano	2º bimestre	Conto popular
	3º bimestre	Carta de Reclamação
	4º bimestre	Instruções de jogos e brincadeiras
8º ano	2º bimestre	Autobiografia

	3º bimestre	Notícia
	4º bimestre	Artigo de Opinião

11. Orientações para o Ensino da Escrita (3º ao 9º ano)

Com o objetivo de fortalecer as práticas de ensino da escrita nas escolas, encaminharemos as orientações sobre esse processo, alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para desenvolvimento junto aos estudantes do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

A proposta fundamenta-se na compreensão da escrita como prática social, que deve ser ensinada de forma contextualizada, significativa e vinculada a situações reais de uso da linguagem. Nessa perspectiva, o ensino da produção textual ultrapassa a lógica de atividades isoladas e passa a ser entendido como um processo contínuo de construção de sentidos.

Orienta-se que o trabalho com a escrita seja desenvolvido a partir de um processo estruturado, contemplando as seguintes etapas:

- Planejamento
- Produção
- Revisão
- Reescrita
- Publicação/Compartilhamento

Essas etapas não devem ser compreendidas de forma rígida, mas como um movimento cíclico, que possibilita ao estudante refletir sobre sua própria escrita e aprimorá-la progressivamente.

Destaca-se a importância da atuação do professor como mediador, promovendo intervenções qualificadas ao longo do processo, bem como a necessidade de criação de situações reais de comunicação, nas quais os estudantes tenham clareza sobre o que escrevem, para quem escrevem e com qual finalidade. Outro aspecto essencial refere-se à publicização das produções, garantindo que os textos elaborados circulem em diferentes espaços dentro e fora da escola. Essa prática contribui para o fortalecimento do protagonismo estudantil, ampliando o engajamento e atribuindo sentido social à escrita.

As Orientações para o Ensino da Escrita (3º ao 9º ano) estarão disponíveis a partir do dia **20/04**, no link: <https://drive.google.com/drive/folders/1ssYS2hm3mpdyOGw9hAgI6l0B4hFke9QP?usp=sharing>

12. Ambiente letrado - voltado para os estudantes do 3º ao 5º ano

Ambiência Letrada ou Ambiente Letrado, desempenha papel estruturante no processo de ensino e aprendizagem, pois influencia, motiva e engaja os estudantes, contribuindo especialmente com aqueles que estão nas turmas de 3º ao 5º ano que ainda não consolidaram as habilidades essenciais de leitura e escrita.

Mais do que um espaço físico, trata-se de um contexto cultural e interacional que favorece a inserção dos estudantes nas práticas sociais de linguagem. O ambiente letrado configura-se, portanto, como um espaço físico e social intencionalmente organizado para promover interações significativas mediadas pela linguagem escrita. Esse ambiente, construído com a participação dos estudantes, deve possibilitar o contato constante com diferentes textos e contextos reais de uso da língua, ampliando as oportunidades de produção e compreensão de sentidos.

Na abordagem, fundamentada na perspectiva enunciativo-discursiva, a aprendizagem da leitura e da escrita, centra-se na compreensão e na produção de gêneros textuais diversos, que circulam socialmente e fazem parte do universo dos estudantes. Assim, torna-se essencial garantir a presença, a diversidade e o uso efetivo de materiais como livros, revistas, jornais, cartazes, rótulos, listas e textos digitais, assegurando o acesso a múltiplas formas de expressão escrita.

O ambiente letrado também se constitui por meio das interações e da mediação pedagógica. As relações estabelecidas entre professor e estudantes, entre os próprios estudantes e com os objetos culturais disponíveis são fundamentais para a construção do conhecimento. O professor, nesse contexto, atua como mediador, organizando situações didáticas que envolvem práticas reais e significativas de leitura e escrita,

com diferentes formas de organização (individual, em duplas, trios ou pequenos grupos) favorecendo a colaboração e a aprendizagem compartilhada.

Outro aspecto central se refere à dimensão social e cultural da linguagem. A seleção de textos deve dialogar com a realidade, os interesses e as vivências dos estudantes, promovendo a articulação entre escola e comunidade. Dessa forma, a aprendizagem da leitura e da escrita é compreendida como resultado da participação ativa em práticas sociais de linguagem, e não apenas como aquisição de habilidades técnicas.

Nessa perspectiva, a escrita é entendida como prática social, dotada de funções específicas, tais como comunicar, registrar, expressar e interagir. Do mesmo modo, leitura e escrita são concebidas como processos dialógicos, nos quais ocorre a construção e a negociação de sentidos entre os sujeitos. O ambiente letrado, portanto, deve favorecer essa dialogicidade, criando condições para que os estudantes expressem suas ideias, escutem o outro e atribuam significado às práticas discursivas.

Assim, um ambiente letrado se caracteriza por:

- disponibilizar recursos materiais diversificados como: alfabeto móvel, palavras estáveis, cartazes, entre outros, adequados ao nível de aprendizagem e às necessidades da turma;
- promover práticas sistemáticas de leitura e escrita articuladas a uma rotina pedagógica estruturada;
- valorizar a interação social, a mediação docente e o uso da língua em situações autênticas e socialmente significativas.

13. Orientações para o estudo da Art Déco de Goiânia - tema das capas dos cadernos dos Kits Escolares

Estão sendo entregues os Kits Escolares para os estudantes das turmas de 3º ao 9º ano, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e da Prefeitura de Goiânia. Ressalta-se que as crianças dos agrupamentos de 4 e 5 anos da Educação Infantil e 1º e 2º anos do Ensino Fundamental já receberam os Kits Escolares por meio do Programa AlfaMais Goiás.

A entrega de kits escolares é uma ação essencial para garantir igualdade de condições no processo de aprendizagem. Ao disponibilizar materiais básicos, como cadernos, lápis e outros itens indispensáveis, a SME contribui para que todos os estudantes possam participar das atividades de forma adequada, independentemente de sua condição socioeconômica. Além disso, essa medida favorece a organização dos estudos, estimula o engajamento e reforça o compromisso com a permanência e o sucesso escolar dos estudantes de forma equitativa.

As capas dos cadernos que compõem os Kits Escolares foram personalizadas, intencionalmente, com monumentos históricos da Art Déco de nossa capital. Assim, orienta-se que os professores dos anos iniciais (pedagogo) e dos anos finais (arte) realizem o estudo do estilo arquitetônico Art Déco de Goiânia, a fim de possibilitar a compreensão dos estudantes sobre a cidade, como resultado de processos históricos que envolvem escolhas estéticas, interesses políticos e transformações territoriais.

Ao trabalhar o tema, a escola contribui para que os estudantes desenvolvam uma leitura mais complexa do espaço urbano, reconhecendo tanto os projetos que orientaram sua construção quanto os sujeitos e experiências que nem sempre foram incorporados às narrativas oficiais. Assim, a cidade deixa de ser apenas um cenário e passa a ser entendida como um espaço em constante construção, marcado por disputas, permanências e possibilidades de transformação. Segue o link com as orientações:

https://www.canva.com/design/DAHETJ4LIDI/dc4uJsF6w2Hpta0zMgFy5A/edit?utm_content=DAHETJ4LIDI&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

14. Programa Escola das Adolescências

No mês de março, a RME de Goiânia realizou a aplicação do Formulário da Escuta das Adolescências, direcionado aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Programa Escola das Adolescências.

Como desdobramento dessa ação, no dia 10 de março, foi realizada a devolutiva desses dados com diretores e coordenadores pedagógicos. Na ocasião, foram apresentados os principais resultados do

questionário, além de pontos de reflexão voltados ao fortalecimento das práticas pedagógicas e do clima escolar.

Os materiais apresentados na reunião, incluindo slides e vídeos estão disponíveis no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1F2d1Fj58xT6tEGke85aMFU3fX11G1Ygz?usp=sharing>

Destaca-se que os dados coletados possuem caráter sigiloso e são específicos por unidade escolar. Assim, conforme orientado, a equipe gestora deverá solicitar o acesso aos resultados de sua unidade por meio do e-mail: escoladasadolescenciasgyn@gmail.com

Também estão disponíveis, no link abaixo, os materiais orientadores (Guias da Escola das Adolescências), destinados a diretores, coordenadores pedagógicos e clubes de letramento, para estudo e socialização nas escolas:

https://drive.google.com/drive/folders/1D8awI6mMCf6XMHK-iAvoyqWDPf1dbsj?usp=drive_link

O conhecimento desses materiais, articulado à análise dos resultados da escuta, é fundamental para a consolidação de práticas pedagógicas mais significativas, participativas e alinhadas às especificidades das adolescências.

15. Sistema Conecta Educação (1º ao 9º ano)

O documento atualizado, *Tutorial do Sistema Conecta Educação - Ensino Fundamental* está disponível no site da SME. Ele pode ser acessado por meio do link:

<https://sme.goiania.go.gov.br/site/index.php/institucional/documentos-oficiais-2/category/23-ensino-fundamental?download=1325:tutorial-e-orientacoes-conecta-educacao-2026>

15.1. Formalização no Conecta Educação do professor que já atua no Reforço Escolar

- O reforço escolar deverá ser organizado e formalizado no Sistema Conecta Educação conforme as Diretrizes de Modulação vigentes, para os professores modulados com cargas horárias definitivas entre 31 e 40 horas, mas que não fazem complementação da carga horária para integralizar as 60 horas.
- O procedimento de formalização do reforço escolar no Sistema Conecta Educação envolve quatro etapas. O tutorial detalhado, com passo a passo para a realização de cada uma das etapas descritas, está no item 10 (págs. 36 a 43) do documento Tutorial do Sistema Conecta Educação - Ensino Fundamental.

15.2. Registro de Ata de Reunião no sistema Conecta Educação

- A partir do mês de abril, solicita-se que as atas de reuniões ordinárias da unidade educacional (planejamentos previstos em calendário e conselhos de classe) sejam anexadas no sistema Conecta Educação. Para isso, a ata deverá ser registrada normalmente, dentro da prática já estabelecida pela unidade educacional. Depois, digitalizada em formato pdf e anexada ao sistema por meio da ferramenta Ata de reunião, que pode ser acessada no menu Unidade Educacional. O procedimento está detalhado no item 12 (página 51) do documento Tutorial do Sistema Conecta Educação - Ensino Fundamental.

II. ESCOLAS MUNICIPAIS EM TEMPO INTEGRAL - EMTI

As ações encaminhadas para o Ensino Fundamental se aplicam às Escolas Municipais em Tempo Integral - EMTI, considerando as orientações da *Política das Escolas Municipais em Tempo Integral da RME - Goiânia* e as possibilidades de organização do trabalho pedagógico nessas unidades para a garantir as aprendizagens dos estudantes.

As escolas em tempo integral têm potencial para elevar os níveis de aprendizagem dos

estudantes, desde que o tempo ampliado seja utilizado com planejamento, centralidade pedagógica no estudante, uso de estratégias e mediações eficazes, bem como o acompanhamento e a realização de intervenções.

A melhoria dos resultados de aprendizagem nas escolas em tempo integral depende de uma organização pedagógica estratégica, que utilize o tempo ampliado com intencionalidade e foco no avanço efetivo do desempenho dos estudantes. Não se trata apenas de permanecer mais tempo na escola, mas de garantir que esse tempo seja qualitativamente orientado para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, uma das principais estratégias é o uso sistemático de avaliações diagnósticas e formativas que possibilitam a identificação das dificuldades e necessidades de aprendizagem de cada estudante. Assim, a escola pode planejar intervenções pedagógicas mais precisas, como grupos de apoio, reforço direcionado e acompanhamento individualizado. Esse monitoramento contínuo permite corrigir defasagens de forma mais ágil e eficaz.

Outro aspecto importante é a reorganização do tempo pedagógico priorizando a consolidação das aprendizagens essenciais. O tempo integral possibilita ampliar momentos de reflexão, revisão e aprofundamento das habilidades previstas para cada ano escolar, especialmente em leitura, escrita e matemática.

O desenvolvimento de práticas, metodologias e mediações planejadas pelo professor considerando a realidade de cada turma, também contribui para o alcance de melhores resultados. Estratégias com o desenvolvimento de projetos, resolução de problemas, estudo de caso e atividades significativas aumentam o engajamento dos estudantes e favorecem a compreensão e a construção de sentidos e conhecimentos.

Além disso, o fortalecimento da tutoria e do acompanhamento individual é uma estratégia eficaz e possível nas escolas com atendimento em tempo integral. A escola deve acompanhar o desempenho dos estudantes de forma mais próxima, estabelecendo metas, orientando estudos e incentivando a autonomia.

A organização do coletivo, para garantir a participação dos professores nas formações continuadas promovidas pela SME, que estão alinhadas às necessidades de aprendizagem identificadas na RME, por meio do acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas. A formação continuada apoia e oferece subsídio ao professor para investir em práticas pedagógicas baseadas em evidências, com o uso de dados educacionais e estratégias de ensino diferenciadas que impactam diretamente a qualidade do ensino.

Por fim, é essencial a criação de uma cultura de valorização da educação escolar, focada nos avanços das aprendizagens, com a mobilização e engajamento da equipe gestora, profissionais, professores, estudantes e famílias. Promovendo o comprometimento de toda a equipe escolar com metas claras, acompanhamento sistemático dos indicadores e ações colaborativas para garantir que todos os estudantes tenham uma trajetória educacional adequada.

1. Cadastro dos Projetos Complementares no Sistema Conecta Educação (1º ao 9º ano)

A fim de sanar as dúvidas e dificuldades das escolas no processo de cadastramento das turmas de Projetos Complementares nas Escolas Municipais em Tempo Integral, foi disponibilizado um tutorial detalhado no Item 11 (pgs. 43 a 51) no documento *Tutorial do Sistema Conecta Educação - Ensino Fundamental*. O procedimento envolve a criação das turmas diversificadas, modulação dos professores e alocação dos estudantes nas turmas.

2. Núcleo Diversificado - registros das aprendizagens

Os componentes curriculares do Núcleo Diversificado ofertam experiências educativas complementares ao Núcleo Comum (currículo obrigatório), com foco no desenvolvimento integral dos estudantes. Esses componentes priorizam práticas voltadas ao protagonismo dos estudantes, à cultura, ao esporte, à arte, à formação cidadã e ao desenvolvimento da curiosidade científica.

Assim, orienta-se que os professores registrem as atividades desenvolvidas com os estudantes, por meio de fotografias, pequenos vídeos, registros orais e escritos que evidenciam seus processos de construção do conhecimento (atenção aos cuidados com a imagem dos estudantes, os registros devem focar a atividade que está sendo desenvolvida).

Na próxima OP encaminharemos as orientações para formalização dos registros do desempenho dos estudantes quanto ao desenvolvimento dos componentes curriculares do Núcleo Diversificado.

3. Direito dos estudantes na participação em experiências formativas, culturais, esportivas e de cuidado social

Considerando o disposto no art. 14, incisos VIII e IX da Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, que estabelece a necessidade de organização da jornada escolar de modo a garantir os direitos dos estudantes e a articulação com outras dimensões formativas e de proteção social, a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia orienta as unidades educacionais da Rede Municipal de Educação quanto aos procedimentos para compatibilização da jornada escolar dos estudantes matriculados em tempo integral com atividades externas relevantes.

Essa orientação visa assegurar, simultaneamente, a garantia do compromisso com o percurso educacional e com a frequência mínima obrigatória de 75% das atividades escolares, conforme estabelece a legislação educacional brasileira. As informações detalhadas estão disponíveis no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DRWbKrZEcHkg7w6X83VmkNyYezhv4sJb>

III. ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS - EMEI

Além das orientações e ações destinadas aos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, as Escolas Municipais de Educação das Infância - Emei deverão seguir e implementar as orientações e ações abaixo relacionadas, destinadas às turmas de 4 e 5 anos (Educação Infantil) e de 1º e 2º anos (Ensino Fundamental).

Agenda - Abril			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Contextos investigativos de aprendizagens	Ação contínua	Professores das salas contextos
2	Bidocência e planejamento articulado	Ação contínua	Coordenação pedagógica e professores
3	Organização do Trabalho Pedagógico (OTP): Assessorias pedagógicas	Ação contínua	Equipe gestora, professores de áreas e das salas contextos
4	Recomposição das Aprendizagens (2º ano)	Ação contínua	Professores dos 2º anos, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
5	Planejamento Pedagógico em Rede - Educação Infantil (4 e 5 anos)	09/04	Equipe gestora e professores da Educação Infantil

1. Contextos investigativos de aprendizagens

Os professores lotados nas salas contextos deverão organizar o ambiente de modo a construírem, junto com as crianças, a cultura e a organização dessa proposta pedagógica. As salas contextos são espaços para exploração, investigação, registros e produção oral e escrita daquilo que conheceram e aprenderam. Elas devem oportunizar momentos de vivências individuais, duplas, trios e quartetos. Na organização do planejamento deve estar presente momentos de socialização coletiva das aprendizagens. A sala deve ser organizada em microcontextos com intencionalidade definida no planejamento. Ainda no mês de abril os contextos deverão ser organizados a partir de materiais disponibilizados pelo professor e crianças.

2. Bidocência e planejamento articulado

Os coordenadores pedagógicos devem orientar os professores no processo de consolidação da bidocência. Esta metodologia de trabalho visa o processo pedagógico no qual os professores parceiros deverão estudar e planejar a partir dos focos de interesse das crianças, as propostas pedagógicas da Rede.

A bidocência prevê o aprofundamento dos conhecimentos na relação das crianças com esses dois profissionais. Portanto, no planejamento, é preciso ficar explícito o que cada professor contribuirá com esse processo. Nesse sentido, precisam apontar o que será trabalhado na semana/quinzena de modo articulado entre os dois, mas com foco na ampliação, diversificação e complexificação do tema/objeto/conhecimento.

Nos 1º e 2º anos é preciso que os professores entendam que ambos são responsáveis pelo processo de alfabetização das crianças. Portanto, o foco da leitura e da escrita deve estar presente em todos os momentos compartilhados da bidocência. Todo o procedimento administrativo (conecta, registros etc) fica sob a responsabilidade de cada profissional.

3. Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

A OTP é uma estratégia pedagógica a fim de garantir tempo/espaço/relações para estudo, discussão, planejamento, produção de materiais e produção teórica de todos os profissionais nas Emei. Deve ser planejada pelo coordenador pedagógico de forma intencional com indicações de leitura, reflexões, produções. A OTP deve considerar, ainda, o cronograma de trabalho das Assessorias Pedagógicas, iniciadas em março, sob a coordenação da Gerência de Educação da Primeira Infância. Neste caso, nas semanas em que não houver as assessorias, o planejamento das OTP ficará sob a responsabilidade do coordenador pedagógico. É importante registrar (fotografar, documentar etc) os momentos da OTP, a fim de compor o Portfólio das ações em cada Emei.

4. Recomposição das Aprendizagens (2º ano)

A Recomposição das Aprendizagens é uma proposta de reorganização teórico-metodológica envolvendo os estudantes dos 2º anos que não consolidaram as aprendizagens previstas no processo de alfabetização, tendo como principais referências os perfis de saída, as avaliações diagnósticas e formativas, Acompanhamento Mensal da Leitura, observação e acompanhamento diário do desenvolvimento das habilidades em sala por meio de diferentes atividades.

Trata-se de uma reorganização temporária do percurso escolar dos estudantes por meio de reagrupamentos, considerando as especificidades das aprendizagens, sobretudo daquelas que não foram consolidadas no tempo/espaço previsto. Por isso, o reagrupamento dos estudantes deve articular-se à mediações pedagógicas que atendam às necessidades específicas de aprendizagens de cada turma e cada estudante verificadas cotidianamente, considerando a organização dos tempos, espaços, materiais, atividades e avaliações.

As orientações para a organização dessa ação nas Emei estão dispostas no documento *Guia da Recomposição das Aprendizagens da Rede Municipal de Educação de Goiânia*, disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1aq65Ytz67t7LqXtSa_B-OVbBU3miXWF/view?usp=sharing

5. Planejamento Pedagógico em Rede - Educação Infantil

Para o Planejamento Pedagógico em Rede da Educação Infantil (turmas de 4 e 5 anos), a ser realizado dia 09/04, orienta-se que o coletivo das Emei faça o estudo sobre a organização do trabalho pedagógico em contextos investigativos de aprendizagens.

Informamos que no mês de março a Gerência de Educação da Primeira Infância socializou a coletânea de textos sobre a referida temática. Para o planejamento de abril, orienta-se que sejam trabalhados os textos “*Compartilhar o trabalho: a dupla educativa*”, de Alfredo Hoyuelos (texto sobre a bidocência) e “*O ambiente da infância*”, de Carla Rinaldi. Destaca-se que para o estudo é necessário: leitura, discussão, síntese reflexiva, trocas de experiências, registro escrito. Os professores devem registrar as reflexões, a fim de criar seu portfólio de estudo. Acesse a coletânea no link abaixo:

https://drive.google.com/file/d/1wZ0vEmAGPjS_HUVWJNhXSskxOiQ4Cb4I/view?usp=sharing

IV. CMEI, CEI, EM e EMTI - EDUCAÇÃO INFANTIL

Agenda - Abril			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Planejamento Pedagógico em Rede	09/04	Equipes gestoras
2	Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica	Ação contínua	Professores coordenadores e professores(as) regentes
3	Planejamento semanal e Planejamento quinzenal		Professores coordenadores
4	Registro das aprendizagens das crianças		Professores(as) regentes
5	Comunicação		Professores coordenadores e professores(as) regentes
6	Plano Educacional Individualizado (PEI)		Professores(as) regentes

1. Planejamento Pedagógico em Rede

O Planejamento Pedagógico em Rede, a ser realizado no dia 09/04, é um momento fundamental na garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo, pois se constitui como um momento pedagógico em que a equipe gestora, professores regentes e profissionais administrativos organizam e implementam ações, considerando as orientações da Secretaria Municipal de Educação e as especificidades de cada unidade educacional.

Este momento favorece a constituição de um grupo de aprendizagem na unidade educacional, o qual estuda, dialoga, troca conhecimentos e experiências, propõe soluções e planeja ações, a fim de qualificar o trabalho realizado junto às crianças.

- Equipe gestora: organizar os espaços, o tempo, os materiais e o grupo para a realização deste momento, conforme as orientações a seguir. Posteriormente, devem ser realizadas outras ações que atendam às necessidades específicas de cada unidade educacional.
- Professores(as) regentes e auxiliares de atividade educativas - 0 a 3 anos: realizar o estudo do texto “A mão da educadora”, de Anna Tardos (disponível [AQUI](#)), a fim de continuar o diálogo, a reflexão e o planejamento de ações referentes à relação adulto-criança no estabelecimento de vínculos afetivos. Para tanto, propõe-se que, após a leitura, as reflexões e diálogo sejam norteados pelas seguintes questões:

- Quais contatos físicos podem ser ofensivos, gerar incômodo ou provocar sentimento de frustração nas crianças? Temos percebido esse tipo de contato na unidade educacional? Movimentos curtos, rápidos, mecânicos e/ou bruscos têm prevalecido no cotidiano junto às crianças?
- A partir dos exemplos apresentados no texto e das indicações da autora de como devem ser as ações de tocar as crianças, o que é possível ser modificado na unidade educacional e/ou em cada agrupamento para que uma nova “cultura da mão” seja iniciada pelos profissionais, a fim de contribuir com a constituição e manutenção de vínculos afetivos, de segurança e confiança?

Neste momento, a professora coordenadora e a professora regente que estão participando da formação “Especificidades do trabalho pedagógico junto às crianças de 0 a 3 anos” contribuirão com o diálogo a partir do que foi apresentado e dialogado no 1º encontro do curso, realizado em março.

- Professores(as) regentes e auxiliares de atividades educativas 4 e 5 anos (CMEI e CEI) - e Professores(as) regentes 4 e 5 anos (Escolas)
 - Realizar diálogos sobre:
 - os conhecimentos que as crianças estão construindo, levantando aqueles que os docentes apresentam como desafios, buscando alternativas para sua superação;
 - as informações que surgiram na “Ficha Diagnóstica das Crianças” e como os professores estão articulando-os com os conhecimentos a serem trabalhados no “Perfil de Saída”. Neste momento é importante reafirmar que o documento “Perfil de Saída” e as atividades da “Ficha de Acompanhamento das Atividades” (SIAM) são de suma importância no planejamento das ações, uma vez que eles apresentam conhecimentos fundamentais que as crianças têm direito e precisam apropriar nesse processo de transição para o Ensino Fundamental. Da mesma forma, é importante refletir sobre a organização da sala referência, dos materiais que a compõem, para que a sala se constitua como um terceiro educador, fortalecendo os percursos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
 - Realizar o estudo do texto: “Metáforas dos pensamentos visíveis e invisíveis das culturas das crianças” - entrevista com prof. Gianfranco Staccioli” (disponível [AQUI](#)), a fim de compreender como as crianças expressam seus pensamentos de forma visível (como desenhos, falas, gestos, construções) e invisível (imaginação, emoções, significados culturais). Nesse sentido, propõe-se que, após a leitura, os docentes façam as reflexões e diálogos a partir das seguintes problematizações:
 - Muitas vezes, olhamos para o desenho da criança apenas como uma atividade para “passar o tempo” ou esperamos que ela desenhe algo que a gente consiga identificar (como uma casa ou uma árvore). Mas, para o professor Staccioli, o desenho é como uma conversa: a criança usa o papel para mostrar o que está pensando, o que sente e como ela entende o mundo, mesmo quando são rabiscos e garatujas. Sabendo que o desenho é uma forma da criança “falar” sem usar palavras, como você pode mudar o seu olhar na hora da atividade? Em vez de apenas entregar o papel e esperar o resultado final, o que você pode observar durante a realização do desenho e/ou perguntar ao final da produção da criança para descobrir a história ou a ideia expressa no desenho?
 - O autor defende que a metáfora infantil (ex: dizer que o “sol foi dormir porque está cansado”) não é um erro de lógica. Explique o que você compreendeu por “metáforas infantis”.

2. Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica

Conforme informado na OP 02 - Fevereiro, o documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” (disponível [AQUI](#)) está sendo atualizado e até serem divulgadas a versão final das novas orientações, os(as) professores(as) que atuam nesta etapa devem continuar seguindo as orientações do documento vigente.

- Professores(as) regentes:
 - planejar, no Sistema Conecta Educação, as ações que serão desenvolvidas junto às crianças, considerando a organização dos tempos, espaços, materiais, grupos e mediações, bem como o acolhimento das crianças, as informações das Fichas Diagnósticas, os estudos e diálogos realizados nos planejamentos semanais e quinzenais.
 - registrar no registro reflexivo, no Sistema Conecta Educação, a análise das Fichas Diagnósticas das Crianças, a partir da sistematização dos dados coletados.
 - compartilhar o planejamento com o(a) auxiliar de atividades educativas, para que este(a) conheça as ações propostas e contribua com a realização junto às crianças.
- Professores(as) regentes - 0 a 3 anos - elaborar o planejamento considerando os:
 - diálogos, reflexões e ações planejadas referentes à relação adulto-criança, realizadas nos planejamentos semanais e Planejamento em Rede;
 - interesses, curiosidades e necessidades das crianças.
- Professores(as) regentes - 4 e 5 anos - elaborar o planejamento considerando:
 - as proposições de conhecimentos e sugestões de ações previstos no “Perfil de Saída” para as crianças de 4 e 5 anos;
 - a organização dos tempos, espaços e materiais de maneira que estes estejam em relação com os conhecimentos a serem construídos e apropriados pelas crianças;
 - as atividades elencadas na “Ficha de Acompanhamento das Atividades” do SIAM (disponíveis [AQUI](#)) e sua articulação com os perfis de saída citados no item 5 “Planejamento semanal e quinzenal”.
- Professor(a) coordenador(a): acompanhar e orientar a elaboração e a efetivação dos planejamentos conforme as orientações indicadas aos(às) professores(as).

*Documentos para subsidiar a realização dessa ação:

- Tutoriais sobre o Sistema Conecta Educação:
 - em vídeos, disponíveis [AQUI](#),
 - escrito, disponível [AQUI](#)
- Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia/2020 (disponível [AQUI](#));
- Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023, páginas 21 - planejamento, e página 71 - Ficha Diagnóstica da Criança (disponível [AQUI](#));
- Orientações - Atividades de atenção e cuidado pessoal/2025 (disponível [AQUI](#)).
- Linhas Guias - Orientações para a recepção e acolhimento às crianças/estudantes imigrantes na RME de Goiânia/2023 (disponível [AQUI](#));

3. Planejamento semanal e Planejamento quinzenal

A organização e realização dos planejamentos semanais, junto aos professores regentes e planejamento quinzenais, junto aos auxiliares de atividades educacionais, são imprescindíveis para a garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, pois os encontros entre os

profissionais para estudar, dialogar, trocar experiências e planejar ações é possibilidade para se constituir grupos de aprendizagens dentro da unidade educacional e qualificar a prática pedagógica.

Considerando os focos dos diálogos dos profissionais dos agrupamentos de 0 a 3 anos e dos profissionais dos agrupamentos de 4 e 5 anos, explicitados nas OP anteriores, seguem as orientações para este mês.

Ressalta-se que, caso não tenha sido possível concluir os estudos e diálogos orientados para o Planejamento em Rede (09/04), estes momentos também podem ser utilizados para essa conclusão.

- Professor(a) coordenador(a): organizar o tempo, espaço e materiais para a realização dos planejamentos semanais e quinzenais, junto aos profissionais.
- Professores(as) regentes e auxiliares de atividades educativas - 0 a 3 anos: neste mês orienta-se que este momento seja organizado em encontros individualizados entre a coordenação e a(s) professora(s) e auxiliar(es) de atividades educativas para dialogar sobre o que é necessário ser modificado nas atitudes dos profissionais e sobre o que é necessário alterar na organização da sala referência e/ou da unidade educacional para que o vínculo afetivo, de segurança e confiança seja fortalecido entre os adultos e crianças. Este momento deve ser fundamentado nos documentos orientadores e nos diálogos realizado a partir do:
 - estudo do texto “O bebê, o adulto e a creche”, de Karina Recktenvald e Patricia Laurindo, enviado na OP 03 - Março e disponível [AQUI](#);
 - vídeo do projeto (Com)Partilhas “Relação adulto - criança na primeira infância: a constituição de vínculos afetivos”, enviado na OP 03 - Março e disponível [AQUI](#);
 - texto “A mão da educadora”, de Anna Tardos (disponível [AQUI](#)).
- Professores(as) regentes e auxiliares de atividades educativas 4 e 5 anos (CMEI e CEI) e Professores(as) regentes 4 e 5 anos (Escolas): continuar o estudo, junto à coordenação pedagógica, do documento “Perfis de saída - Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º e 2º ano)” (disponível [AQUI](#)), para se apropriar das aprendizagens que devem ser asseguradas às crianças da Educação Infantil e compreender a articulação necessária entre esta etapa e o Ensino Fundamental. Realizar também a leitura e estudo do documento “Perfil de saída das crianças da Educação Infantil - Possibilidades de ações” (disponível [AQUI](#)) para subsidiar o planejamento.

4. Registro das aprendizagens das crianças

Na Educação Infantil a avaliação dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças requer, do(a) professor(a), a observação e escuta atenta e sensível de cada criança, a partir das brincadeiras e interações vividas na unidade educacional, as quais precisam ser registradas, por exemplo, por meio de breves anotações, fotografias, gravações em áudio e vídeo.

O documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” (disponível [AQUI](#)), que orienta essa avaliação, está em processo de atualização em diálogo com diferentes profissionais que atuam na Educação Infantil. Portanto, até serem divulgadas as novas orientações, os professores(as) regentes, com o apoio dos(as) auxiliares de atividades educativas, devem realizar os registros das aprendizagens e desenvolvimento das crianças para comporem o novo instrumento de avaliação.

5. Comunicação

- Professor(a) coordenador(a): planejar e realizar as ações necessárias para que os professores comuniquem, em diferentes espaços, as aprendizagens das crianças e o trabalho desenvolvido para a comunidade educacional.
- Professores(as) regentes: comunicar, em diferentes espaços, as aprendizagens das crianças e o trabalho desenvolvido junto a elas, por meio de formatos variados (mini-histórias, folhetos, livretos, vídeo, mural, fotografias, relato e/ou apresentação de powerpoint).

- Documento para subsidiar a realização dessa ação: “Documentação Pedagógica, Planejamento e Avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023”, páginas 16 a 20 (disponível [AQUI](#)).

6. Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI), instrumento pedagógico de planejamento, acompanhamento e registro das estratégias educacionais personalizadas, deverá ser elaborado pelos(as) professores(as) conforme as orientações dispostas no item VII desta OP. Este instrumento é destinado ao público da Educação Especial (deficiência, Transtorno do Espectro Autista - TEA e altas habilidades/superdotação) e, quando necessário, também para toda e qualquer criança que apresente necessidades educacionais específicas.

V - ESCOLAS MUNICIPAIS - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Agenda - abril			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Matrizes – EJA	Ao longo do Ano Letivo	Coordenadores e professores das Unidades Educacionais
2	Documento Curricular para Rede Municipal de Educação de Goiânia-EJA e Alfabetização na EJA: Orientações pedagógicas para o 1º Período	Anual	Coordenadores e professores das Unidades Educacionais
3	Conselho de Classe do Ensino Fundamental- EJA	10/04	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
4	Aula inaugural da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)	11/04	Gereja, equipe gestora e professores das em parceria com o IFG. Somente para as Unidades Educacionais que ofertam EJA EPT
5	Educação de Jovens e Adultos / Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)	Ao longo do Ano Letivo	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais que ofertam EJA EPT
6	Acompanhamento Mensal da Leitura - Trilhas da Leitura - EJA	Ação contínua	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
7	Projeto Jogos Educacionais 2026-Reunião com os coordenadores pedagógicos e professores de Educação Física	06/04 (Reunião) 23/04/2026 24/04/2026 28/04/2026 29/04/2026 30/04/2026 (jogos)	Equipe gestora, professores de Educação Física e regentes, Gereja e Gerdes

8	Diálogo Formativo e Fórum de Partilha com Professores e Coordenadores da EJA/EPT	27	Gereja em parceria com o IFG - EM Solar Ville e EM Laurindo Sobreira do Amaral
9	Revista Semestral: EJA em Pauta	Ação contínua	Gereja e Unidade Educacionais
10	Orientação de Horário do professor de Educação Física		Coordenador Pedagógico
11	Agenda do coordenador Pedagógico		Coordenador Pedagógico
12	Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos		Gereja
13	Busca Ativa		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
14	Sistema Conecta Educação		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
15	Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
16	Material Didático		Coordenadores e professores
17	Plano de Intervenção Pedagógica (PIP)		Coordenadores e professores
18	Planejamento Quinzenal		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
19	Atividades relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
20	Formação de coordenadores e professores (Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA - SME/MEC)- Alfabetização na EJA		Gerfor e Gereja
21	Plano Educacional Individualizado (PEI)		

1. Matrizes – EJA

Matrizes dos componentes curriculares de todos os bimestres. **Link:** [AQUI](#).

Matrizes do Projeto Produção de Texto em Rede do Primeiro Segmento. **Link:** [AQUI](#).

2. Documento Curricular para Rede Municipal de Educação de Goiânia-EJA e Alfabetização na EJA: Orientações pedagógicas para o 1º Período

Documento Curricular. Link: [AQUI](#).

Alfabetização na EJA. Link: [AQUI](#).

3. Orientações para o Conselho de Classe do Ensino Fundamental- EJA

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) encaminha as orientações para a realização do Conselho de Classe referente ao I Bimestre/2026, que será realizado no dia 10/04. As orientações estão disponíveis no seguinte link: [AQUI](#).

4. Aula inaugural da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)

A aula inaugural da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) será realizada no dia **11/04 (sábado), às 9h30**, na Reitoria do IFG. Haverá transporte de ônibus para buscar os estudantes, garantindo a participação de todos.

5. Educação de Jovens e Adultos / Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)

O Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (Programa EJA/EPT) foi instituído pela Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021, do Ministério da Educação (MEC).

A EJA-EPT é ofertada no Primeiro Segmento nas Unidades Educacionais Solar Ville e Laurindo Sobreira do Amaral. Essa modalidade é desenvolvida em regime de cooperação com o Instituto Federal de Goiás (IFG), com a oferta dos cursos de Modelagem e Informática. Segue o link com as informações e orientações detalhadas: [AQUI](#).

6. Acompanhamento Mensal da Leitura - Trilhas da Leitura - EJA

O documento orientador do **Acompanhamento Mensal da Leitura** foi atualizado e está disponibilizado juntamente com as demais orientações, com os textos destinados à escuta dos estudantes do Primeiro Segmento (1º ao 3º Período) e com o cronograma da ação para o ano letivo de 2026. Todo o material mencionado encontra-se disponível: [AQUI](#).

7. Projeto Jogos Educacionais 2026-EJA

Os Jogos Educacionais 2026 contemplarão os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio da realização de atividades esportivas individuais e coletivas, organizadas no formato de gincana, nas categorias masculino, feminino e misto. O projeto tem como objetivo ampliar a oferta de atividades lúdicas, pré-desportivas e desportivas na EJA, fortalecendo a participação dos estudantes.

As ações serão desenvolvidas pela Gerência de Desporto Educacional (Gerdes), em parceria com a Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja), com previsão de realização no mês maio, sendo o evento organizado por polos, reunindo estudantes de diferentes unidades educacionais, conforme a proximidade geográfica e o número de matriculados e frequentes. Segue o link com as datas previstas para a realização dos Jogos Educacionais [AQUI](#).

Lembramos que, no dia **06 de abril**, será realizada uma reunião com os **coordenadores pedagógicos e professores de Educação Física**, com o objetivo de repassar informações e realizar o alinhamento referente ao evento.

8. Diálogo Formativo e Fórum de Partilha com Professores e Coordenadores da EJA/EPT

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) informa à equipe gestora a realização do Diálogo Formativo e do Fórum de Partilha, destinados a professores e coordenadores da EJA/EPT. A iniciativa tem como objetivo promover a reflexão e o diálogo entre os profissionais, fortalecendo as práticas pedagógicas, alinhando-as ao Documento Curricular da EJA e contribuindo

para a melhoria da qualidade do ensino ofertado na Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Esta ação será realizada exclusivamente nas EM Solar Ville e EM Laurindo Sobreira do Amaral. Segue o link com as informações detalhadas [AQUI](#).

9. Revista Semestral: EJA em Pauta

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) convida as unidades da EJA a participarem da 1ª edição da revista **EJA em Pauta**, que valoriza a produção dos estudantes, divulga práticas pedagógicas exitosas, compartilha informações institucionais e fortalece ações de matrículas abertas.

A revista é um espaço de expressão e reconhecimento das trajetórias da EJA, promovendo protagonismo estudantil e fortalecendo a identidade da modalidade. Além disso, servirá como material pedagógico para letramento e alfabetização, baseado nas histórias reais dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem significativa e contextualizada. Segue o link para envio de materiais e orientações para participação [AQUI](#).

10. Orientação de Horário do professor de Educação Física

Com a reorganização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e considerando a variação no número de turmas por regional, a carga horária de Educação Física será flexível, de duas a quatro aulas por turma, garantindo equilíbrio entre as Unidades Educacionais. Conforme a Diretriz de Modulação dos Profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia (2026), cada escola contará com dois professores regentes (pedagogos), um professor de Educação Física por regional e um professor adicional para as Turmas de Extensão. Detalhes sobre a organização dos horários estão disponíveis no link [AQUI](#).

11. Agenda do Coordenador Pedagógico

Na nova configuração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2026, todas as Unidades Educacionais terá um Coordenador Pedagógico e as orientações pedagógicas, informações, bem como o acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido nas Unidades Educacionais será realizado pela equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja).

Cada coordenador terá uma agenda individual que será preenchida com informações do quantitativo de estudantes (diariamente), ações de Busca Ativa e outras informações, caso haja necessidade. Link de acesso à agenda: [AQUI](#).

12. Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos

Em 2026, todas as Unidades Educacionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) terão um Coordenador Pedagógico para fortalecer a organização do trabalho pedagógico e acompanhar as ações escolares. A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) orientará e acompanhará as atividades, promovendo unidade nas diretrizes e efetividade nas intervenções.

Para integração e aprimoramento da modalidade, serão realizadas reuniões periódicas com os coordenadores pedagógicos para discutir projetos, estratégias e encaminhamentos, reforçando o

compromisso com a qualidade do ensino e o sucesso dos estudantes. Segue o link de acesso à pauta da reunião [AQUI](#).

13. Busca Ativa

As Unidades Educacionais devem acompanhar continuamente a frequência dos estudantes da EJA, acolher e matricular novos alunos, e intensificar a divulgação da modalidade em espaços comunitários. Professores e coordenador pedagógico devem atuar juntos para identificar evasões e realizar intervenções rápidas. O grupo gestor deve efetuar mensalmente pelo menos três ações de Busca Ativa, registrando-as na agenda do coordenador para fortalecer a permanência e o sucesso dos estudantes. Segue o link da agenda mensal: [AQUI](#).

14. Sistema Conecta Educação

As orientações referentes ao Sistema Conecta Educação **encontram-se disponíveis no link indicado: [Sistema Conecta Educação](#)**.

15. Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) orienta que os próximos vídeos e fotos do Projeto Visibilidade sejam enviados diretamente à sua equipe, visando maior organização, qualidade e eficiência. Recomenda-se registrar depoimentos sobre o início das aulas e, ao longo do ano, os avanços dos estudantes, especialmente na leitura e escrita.

Todos os arquivos devem ser legendados individualmente para facilitar edição e publicação. Os materiais enviados em 2025 já resultaram em diversos vídeos divulgados nas redes sociais, ampliando a visibilidade e fortalecendo a identidade da EJA. Para acessar os vídeos produzidos, consulte o link disponibilizado [AQUI](#).

16. Material Didático

Portal Conexão Escolar

No [Portal Conexão Escola](#) encontram-se disponíveis diversas atividades pedagógicas destinadas ao uso de professores e estudantes. A plataforma constitui-se como um importante recurso de apoio ao trabalho docente, ampliando as possibilidades de planejamento e enriquecendo as práticas desenvolvidas em sala de aula.

Livro Didático:

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Primeiro Segmento, o Livro Didático deve ser compreendido como um recurso pedagógico de apoio, utilizado de forma flexível e contextualizada, em consonância com o Documento Curricular para a Rede Municipal de Educação de Goiânia – EJA (2023). Sua utilização não deve ocorrer de maneira rígida e sequencial, cabendo ao professor realizar a mediação pedagógica, selecionando, adaptando e ampliando as propostas do material, considerando os saberes prévios, as experiências de vida e as necessidades de aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, destaca-se também a importância da elaboração e utilização de materiais pedagógicos produzidos pelos próprios docentes, como sequências didáticas, projetos integradores e atividades contextualizadas, contribuindo para uma prática pedagógica mais significativa e para a garantia do direito à aprendizagem na EJA.

Vídeos: Projeto Alfabetizar

O projeto “Alfabetizando com as Histórias e Memórias”, desenvolvido com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), parte da compreensão de que a aprendizagem inicial da escrita é um processo de construção mediado pela oralidade (Oliveira, 2005). Nessa perspectiva, o estudante utiliza seus conhecimentos da língua falada e suas experiências de vida para formular hipóteses e compreender o sistema de escrita, sendo a alfabetização um processo que envolve dimensões cognitivas, sociais e culturais.

Assim, a proposta valoriza as histórias e memórias narradas pelos próprios estudantes, posteriormente transformadas em vídeos, como recurso pedagógico para promover uma aprendizagem significativa, na qual os sujeitos da EJA se reconhecem como protagonistas, autores de saberes e de suas próprias trajetórias. Segue o link de acesso aos vídeos dos estudantes, que podem servir como inspiração para o desenvolvimento das atividades [AQUI](#).

17. Plano de Intervenção Pedagógica

O **Plano de Intervenção Pedagógica** é uma estratégia para apoiar estudantes que precisam consolidar habilidades essenciais, identificando dificuldades, propondo ações específicas e acompanhando avanços. Deve ser planejado nos momentos de **Atividades Inerentes à Docência (AID)**, promovendo uma prática pedagógica focada na equidade e no sucesso escolar. **Para acesso ao documento, consulte o link** [AQUI](#).

18. Planejamento Quinzenal

O planejamento das aulas deverá ser realizado no Sistema Conecta Educação. Na EJA, a periodicidade dos planos de aula será quinzenal. Compete ao(à) coordenador(a) pedagógico(a) acompanhar e validar todos os planejamentos, assegurando a organização e a qualidade do processo pedagógico.

19. Atividades relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)

Para que a Secretaria Municipal de Educação (SME) possa acompanhar a implementação das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008, Nº 12.796/2013, sempre que o(a) professor(a) realizar atividade relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), deverá indicá-la na aba “ERER”, conforme orientações deste tutorial. **Acesse o link:** [AQUI](#).

20. Formação de coordenadores e professores (Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA - SME/MEC)

Como parte do Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos, firmado entre a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (GEREJA) e o MEC, será realizada formação em serviço destinada a professores(as) e coordenadores(as) ao longo do ano de 2026.

O curso será desenvolvido em parceria com a **Gerência de Formação (Gerfor)** e **contará com certificação**. Para mais informações, clique [AQUI](#). O material de leitura complementar pode ser acessado [AQUI](#).

21. Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é um instrumento de planejamento, acompanhamento e registro de estratégias pedagógicas personalizadas. Deve ser elaborado pelos(as) professores(as) regentes e de Educação Física, seguindo as orientações do item VII desta Orientação Pedagógica (OP). Destina-se prioritariamente a estudantes da Educação Especial e, quando necessário, a qualquer estudante com necessidades educacionais educacionais.

VI - AÇÕES FORMATIVAS

1- Orientações Gerais para as Formações 2026:

As Orientações Gerais para as Formações 2026 podem ser acessadas [AQUI!](#). Este documento detalha os canais oficiais de divulgação, os procedimentos para inscrição, critérios de frequência e o compromisso do cursista para garantir o aproveitamento das formações.

2- Inscrições abertas

A tabela abaixo das “**Inscrições abertas**” está organizada por ordem crescente de datas de inscrição.

Na coluna “**Ação formativa**”, ao clicar no nome da ação, você tem acesso ao documento de divulgação.

Na coluna “**Inscrições**”, ao clicar na data, estará disponível o formulário de inscrição o qual só será aberto no período indicado e até que haja vagas disponíveis.

Inscrições abertas - Abril				
Nº	Ação formativa	Inscrições	Público	Período de realização
1	Pedagogia do Caminho (IPAC)	até 25/03	Diretores eleitos	25 de março a 28 de maio de 2026
2	Mídia e Violência no Contexto dos Direitos Humanos	25 de março até 15 de abril	Profissionais da Educação	17 de abril a 14 de dezembro de 2026
3	Pode ser Abuso (Fundação Abrinq)	até 08/04	Coordenadores de turno das escolas. Coordenadores pedagógicos do CMAI, CORAE, APAE Helena Antipof, CRESPA, CAE RENASCER. Profissionais Readaptados Professores de sala de recursos multifuncionais	Abril a agosto

4	Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências	até 15/04	Profissionais da educação	05 de março a 03 de dezembro de 2026
5	Merendeiras(os) além da cozinha: integrando Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e Educação Alimentar e Nutricional	As inscrições ficarão abertas enquanto houver vagas disponíveis.	Merendeiras e merendeiro	06, 10, 14 e 17 de abril

3- Formações em andamento

A tabela abaixo das formações “**Em andamento**” está organizada por ordem crescente de datas previstas para a realização da formação.

Na coluna '**Ação Formativa**', ao clicar no nome da ação, você tem acesso ao documento de divulgação.

Na coluna **Data/Cronograma**, clique na data para acessar horários e locais (presencial ou virtual). **Dica:** Sempre confira o link antes de sair para encontros presenciais, pois atualizações recentes aparecem em **vermelho**

Na coluna “**Turmas**” está especificado o público alvo.

Em andamento - Abril			
Nº	Ação formativa	Data/Cronograma	Turmas
1	AlfaMais Goiânia (5º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	30 e 31/03 e 01 a 17/04	Todos os professores pedagogos referência do 5º ano do Ensino Fundamental
2	Matemática (8º Ano) Práticas Colaborativas e Estratégias Pedagógicas	31/03 e 31/04	Todos os professores de matemática do 8º ano do Ensino Fundamental
3	Língua Portuguesa (8º Ano) Práticas Colaborativas e Estratégias Pedagógicas	01/04	Todos os professores de Língua Portuguesa do 8º ano do Ensino Fundamental
4	Especificidades do trabalho pedagógico junto às crianças de 0 a 3 anos	6 a 23/04	Coordenadores e professores regentes de agrupamentos de 0 a 3 anos da Educação Infantil
5	AlfaMais Goiânia (4º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	06 a 17/04	Todos os professores pedagogos referência do 4º ano do Ensino Fundamental
6	3ª Jornada Gestão Escolar Empreendedora	07 a 30/04	Candidatos à direção das instituições educacionais
7	AlfaMais Goiás da Educação Infantil	13 a 17/04	Professores de 4 e 5 anos da Educação Infantil.

	Mediação pedagógica nos processos de leitura e escrita na Educação Infantil (Prof. 4 e 5 anos)		
8	Alfabetização na EJA	13 a 17/04	Coordenadores e professores alfabetizadores da Eja
9	GEPLIGO - Grupo de Estudos de Professores de Língua Inglesa de Goiás	14/04	Professoras/es de Língua Inglesa da SEDUC-GO e da SME-Goiânia
10	Educação Integral antirracista: aprendizagens em sala de aula	15/04	Professores dos Projetos Complementares das EMTI que trabalham com o Eixo ERER
11	Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências	16/04	Profissionais da educação
12	Mídia e Violência no Contexto dos Direitos Humanos	17/04	Profissionais da Educação
13	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização e o papel da gestão (Diretores e Coordenadores dos 1º e 2º anos)	22 e 23/04	Diretores e Coordenadores que trabalham com turmas de 1º e 2º ano
14	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização (Prof. 1º e 2º ano)	24 a 30/04	Todos os professores das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental
15	AlfaMais Goiânia (3º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	Ava Moodle	Todos os professores pedagogos referência do 3º ano do Ensino Fundamental
16	O papel do Auxiliar de Atividades Educativas no processo de inclusão educacional (2ª edição).	28/04	Auxiliares de Atividades Educativas preferencialmente efetivos e que não participaram da primeira edição
17	Inclusão Extramuros: desafios e proposições dos profissionais administrativos da SME na construção de uma educação antirracista (4ª edição)	30/04	Todos os secretários gerais e auxiliares de secretaria das unidades educacionais que ainda não realizaram esse curso nas edições anteriores

4. Informes sobre certificados

Informamos aos profissionais que realizaram formações em 2025 que os certificados estão sendo processados e liberados gradualmente.

Fiquem tranquilos, todos os certificados de 2025 estarão disponíveis para consulta e emissão a tempo de serem utilizados no processo de Progressão Horizontal de 2026. Certificados de anos anteriores já estão disponíveis.

Como acessar seu certificado:

Os certificados são exclusivamente digitais. Quando disponíveis, siga os passos:

1. Acesse: sme.goiania.go.gov.br/site
2. No menu superior, clique em FORMAÇÃO > Consultar Certificados.
3. Clique em Buscar Certificado e digite seu nome.
4. Identifique o curso e clique em Emitir.

Precisa de correção?

Caso encontre algum erro nos dados do certificado, registre um chamado oficial em: sme.goiania.go.gov.br/suporte (Opção: "Sistemas da SME").

VII - GERÊNCIA DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E CIDADANIA

Agenda			
Nº	Ação	Data	Público elegível
1	Reunião para treinamento da aplicação da Avaliação Diagnóstica em L1 (Libras)	06/04	Professores Intérpretes de Libras
2	Avaliação Diagnóstica de Libras como Primeira Língua (L1).	29/04	Crianças e estudantes surdos matriculados na RME.
3	Programa Saúde na Escola - Divulgação do Caderno Digital - X Mostra das Ações do PSE	01.04	Diretores, coordenadores e professores das unidades educacionais
4	Programa Saúde na Escola - CIEVS - orientações sobre doenças infectocontagiosas no ambiente escolar	Ação contínua	Diretores, coordenadores e professores das unidades educacionais
5	Programa Saúde na Escola - Sistema Conecta	Ação contínua a partir de abril	Diretores, coordenadores de turno nas unidades parciais e integrais e professores coordenadores pedagógicos nos CEIS e CMEIS - PACTUADOS AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
6	5 Articulação da Campanha Maio Laranja e Faça Bonito.	Ação contínua a partir de abril	Unidades educacionais
7	Guia de Orientações para Implementação da Avaliação Contínua da Aprendizagem na Perspectiva Inclusiva	Ação contínua	Unidades educacionais

1. Reunião para treinamento da aplicação da avaliação diagnóstica em L1 (Libras)

Com o objetivo de garantir a organização e a qualidade da aplicação da Avaliação Diagnóstica de Libras como primeira língua (L1), realizou-se reunião prévia com os intérpretes de Libras das Unidades Educacionais. Nesse encontro, serão apresentadas orientações referentes aos objetivos da avaliação, aos instrumentos a serem utilizados e aos procedimentos necessários para sua aplicação.

A reunião também teve por finalidade esclarecer dúvidas, alinhar as práticas de aplicação e proporcionar maior segurança aos profissionais envolvidos. Além disso, contribuirá para a padronização dos registros e para a confiabilidade dos resultados, possibilitando que os dados coletados subsidiem o planejamento pedagógico e o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes surdos, em consonância com os princípios da Educação Bilíngue.

2. Avaliação Diagnóstica de Libras como Primeira Língua (L1)

A Avaliação Diagnóstica da Libras como primeira língua (L1) constitui uma ação fundamental no âmbito da Educação Bilíngue de Surdos, uma vez que possibilita identificar o nível de competência linguística das crianças e estudantes surdos matriculados nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Goiânia. Considerando que a Libras é a língua de instrução e de constituição subjetiva e cognitiva desses estudantes, torna-se imprescindível a realização de um diagnóstico sistematizado que subsidie o planejamento pedagógico, a organização das práticas educacionais e a definição de estratégias de acompanhamento individual e coletivo.

Nesse sentido, o Núcleo de Educação Bilíngue de Surdos (NEBS), em articulação com a Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania, promoverá a aplicação da avaliação diagnóstica, visando fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, contribuir para a garantia do direito linguístico dos estudantes surdos e qualificar a tomada de decisões pedagógicas, favorecendo a construção de práticas educacionais inclusivas, equitativas e alinhadas às diretrizes da Educação Bilíngue.

3. Divulgação do Caderno Digital da X Mostra das Ações do Programa Saúde na Escola

O *Caderno Digital da X Mostra das Ações do Programa Saúde na Escola (PSE)* constitui-se como um instrumento de registro, sistematização e socialização das práticas desenvolvidas nas unidades educacionais da Rede Municipal de Educação, evidenciando o trabalho articulado entre educação e saúde no território. Resultado do compromisso coletivo das equipes escolares e dos profissionais da saúde, o material reúne experiências que expressam a concretização das diretrizes do PSE, com foco na promoção da saúde, na prevenção de agravos e no desenvolvimento integral dos estudantes. Ao dar visibilidade às ações implementadas, o caderno fortalece a cultura de compartilhamento de saberes, valoriza as práticas exitosas e contribui para o aprimoramento das políticas públicas intersetoriais no âmbito do município.

Solicita-se ampla divulgação junto aos profissionais.

Disponível no link:  [12.03 - Caderno Digital - X Mostra do PSE - 2025.pdf](#)

4. Orientações do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde - CIEVS quanto ao reconhecimento e providências de surtos de doenças infectocontagiosas no ambiente escolar

A Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania (GERINC), em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, encaminha o presente material com orientações referentes ao **Projeto CIEVS nas unidades educacionais – 2026**, desenvolvido pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde. O material tem como finalidade subsidiar as unidades educacionais quanto à identificação, notificação e manejo oportuno de situações relacionadas a agravos e possíveis surtos no ambiente escolar, fortalecendo a atuação intersetorial entre educação e saúde. A iniciativa integra as ações de vigilância em saúde no território escolar, contribuindo para a prevenção, o monitoramento e a resposta rápida a eventos de interesse em saúde pública, bem como para a promoção de ambientes escolares seguros e saudáveis.

Ressalta-se a importância da adoção dos fluxos e procedimentos apresentados, especialmente no que se refere à comunicação com o CIEVS diante de suspeitas ou confirmações de casos, conforme orientações constantes no material. Destaca-se, ainda, a necessidade de ampla divulgação deste material junto aos profissionais das unidades educacionais, de modo a assegurar o alinhamento das equipes quanto aos protocolos estabelecidos e fortalecer a atuação preventiva e resolutiva no contexto escolar.

Disponível no link:  Apresentação CIEVS 2026.pdf

5. Lançamento das ações do Programa Saúde na Escola no Sistema Conecta

Informamos que, a partir do mês de abril, os lançamentos das ações mensais do Programa Saúde na Escola (PSE), anteriormente realizados por meio de planilhas eletrônicas no Google Drive, passarão a ser efetuados exclusivamente no sistema Conecta Educação.

O registro das ações será de responsabilidade dos(as) coordenadores(as) de turno, nas unidades educacionais de Ensino Fundamental, e do(a) coordenador(a) pedagógico(a), nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e Centros de Educação Infantil (CEIs), devendo ser realizado de forma sistemática, fidedigna e em consonância com as ações efetivamente desenvolvidas na unidade educacional.

Para tanto, solicita-se o preenchimento do formulário a seguir, para o cadastramento junto ao Sistema Conecta Educação.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf_wRgej30m3jmTCIz8aG8F5TFqsLJNHkA6p0PGsFxiWC1jA/viewform

Com o objetivo de orientar os profissionais quanto aos procedimentos de lançamento no sistema, será ofertada formação on-line, na qual será apresentado o passo a passo para a realização dos registros no Conecta Educação.

Informamos que será realizada a capacitação online no dia 10 de abril (sexta-feira) nos turnos e horários:

Turno	Horário	Link da videochamada
-------	---------	----------------------

Matutino	8:00 às 10:00	https://calendar.app.google/oBrzPXTh2UAqx9DC8
Vespertino	13:30 às 15:30	https://calendar.app.google/osAuXWv18ZNtdio7

Para quaisquer outros esclarecimentos, contatar o apoio técnico da Coordenadoria Regional no qual a unidade educacional encontra-se jurisdicionada.

6. Articulação da Campanha Maio Laranja e Faça Bonito.

No mês de abril, a Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania (GERINC), no âmbito das ações de prevenção e enfrentamento às violências, iniciará a articulação com as Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), por meio de seus(as) coordenadores(as), com o objetivo de mobilizar as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Educação para a campanha de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Como parte desse movimento, será ativado o Grupo de Trabalho Intersetorial, responsável por planejar e organizar ações e eventos que promovam a reflexão, a conscientização e o engajamento da comunidade escolar em torno do **Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Brasil**, celebrado em **18 de maio**.

Conhecida nacionalmente como **Maio Laranja e Faça Bonito**, a campanha tem como propósito sensibilizar, prevenir e mobilizar toda a sociedade para a proteção de crianças e adolescentes contra as violências sexuais.

O slogan “Faça Bonito” é um convite à ação contínua, reforçando que a proteção de crianças e adolescentes é uma responsabilidade de todos — poder público, instituições e sociedade.



7. Orientações às Unidades Educacionais quanto ao encaminhamento da Ficha SIMAC ao Conselho Tutelar

O que fazer diante de situações suspeitas ou confirmadas?

Nos termos do Art. 13 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e do Art. 13 da Lei nº 13.431/2017, que institui o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente vítima ou testemunha de violência, os casos de suspeita ou confirmação de qualquer forma de violência contra crianças e adolescentes, inclusive a violência sexual, devem ser **obrigatoriamente registrados por meio da Ficha SIMAC** e, quando aplicável, do SINAN.

Ressalta-se que deverá ser encaminhada cópia da referida ficha ao **Conselho Tutelar da região correspondente ao domicílio da vítima**, sem prejuízo da adoção de outras providências legais cabíveis.

No âmbito da instituição de ensino, ao identificar situação de suspeita ou confirmação de violência, o(a) profissional da educação deverá comunicar imediatamente à direção e/ou coordenação da unidade educacional, que ficará responsável pelo encaminhamento da situação para apuração e acionamento dos órgãos competentes.

A direção e/ou coordenação deverá, de forma imediata, comunicar o fato ao Conselho Tutelar do domicílio da vítima, conforme preconiza o Art. 13 do ECA, utilizando instrumento/documento próprio.

Nos casos em que a vítima e/ou o(a) suposto(a) autor(a) residir(em) em outro município, a Unidade Educacional deverá encaminhar cópia da Ficha SIMAC, via e-mail, ao Conselho Tutelar de sua circunscrição.

Adicionalmente, a Unidade Educacional deverá encaminhar cópia da Ficha SIMAC à Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania (GERINC).

Por fim, segue abaixo o link para consulta da circunscrição geográfica de atuação dos Conselhos Tutelares do Município de Goiânia.

https://drive.google.com/file/d/1AywKBAUceqgncYn_SIJUBHwEyWYqF-YJ/view?usp=sharing

8. Orientação aos professores da RME de Goiânia

A Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania (GERINC) orienta as unidades educacionais quanto à importância do Guia de Orientações para Implementação da Avaliação Contínua da Aprendizagem na Perspectiva Inclusiva, lançado em 06 de março de 2026 pelo Ministério da Educação. (link disponível em: [Avaliação dos estudantes com NEE 2026](#))

O referido documento tem como finalidade apoiar gestores e equipes pedagógicas na qualificação das práticas avaliativas, promovendo o acompanhamento contínuo das aprendizagens e fortalecendo uma cultura avaliativa inclusiva, pautada na equidade e na garantia do direito de aprender de todos os estudantes.

Destaca-se que o Guia contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas ao propor estratégias que consideram as diferenças, as especificidades e as diversas trajetórias de aprendizagem, especialmente dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Nesse sentido, reforça-se a função das avaliações formativas como instrumento essencial para a tomada de decisões pedagógicas, bem como o uso intencional dos dados educacionais para o planejamento e replanejamento das ações educativas.

Diante disso, a GERINC solicita às equipes gestoras a ampla divulgação do Guia nas unidades educacionais, bem como o incentivo ao seu estudo por parte dos professores, de modo a fortalecer práticas pedagógicas mais inclusivas, reflexivas e alinhadas às diretrizes educacionais vigentes.

Reitera-se que a consolidação de uma avaliação inclusiva depende do compromisso coletivo com a aprendizagem de todos, respeitando os tempos, as necessidades e as potencialidades de cada estudante.

ORIENTAÇÃO QUANTO AO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS E ESTUDANTES PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público: Secretaria das unidades educacionais

PROCEDIMENTOS DE ENTURMAÇÃO E MODULAÇÃO (AEE/SRM)

Informamos às unidades educacionais que a criação das turmas de Atendimento Educacional Especializado (AEE/SRM) no sistema deve ser realizada de forma imediata, independentemente da

modulação atual de regentes. Esta medida visa a organização prévia da rede e o planejamento da oferta de vagas.

Entretanto, ressaltamos que a efetivação da matrícula de crianças e estudantes nestas turmas está estritamente condicionada à presença de um professor devidamente modulado e em efetivo exercício. Nas situações em que a unidade já tenha realizado a abertura da turma, mas ainda aguarde a lotação do profissional responsável, orienta-se que não sejam efetuados registros de matrícula até a regularização da regência.

Tal procedimento é indispensável para garantir a fidedignidade dos dados escolares e assegurar que o atendimento especializado seja iniciado apenas sob a supervisão do profissional legalmente habilitado.

Organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE)

A **secretaria da unidade** deve seguir esta sequência obrigatória no sistema:

- **Atualização de Cadastro (NEE):** Inserir no cadastro da criança ou estudante a **Necessidade Educacional Especial** correspondente (deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação). Este registro é o gatilho indispensável para que o sistema reconheça a demanda de atendimento especializado.
- **Criação das Turmas:** Abrir as turmas de **AEE/SRM** no sistema, definindo corretamente o turno e a tipologia de atendimento, mesmo que a modulação do professor ainda esteja em processamento.
- **Modulação dos (as) Professores (as):** Vincular o professor (a) especializado à respectiva turma, garantindo que o profissional esteja em efetivo exercício para a validação dos registros.
- **Alocação de Estudantes:** Enturmar os estudantes e crianças que possuem a marcação de NEE e laudo/indicação, assegurando que o histórico pedagógico e o **PEI e/ou PAEE** de cada um estejam vinculados ao profissional responsável.

1- Atualização de Cadastro (NEE)

As unidades educacionais devem assegurar o correto preenchimento, no sistema Conecta Educação, dos campos **Antropometria** e **Ficha Médica**, registrando os(as) estudantes com deficiência, com a devida indicação da condição de pessoa com deficiência e da deficiência de base ou mais relevante. Este procedimento é indispensável para a vinculação e matrícula no AEE. A ausência desse registro impossibilita o encaminhamento da criança e estudante, independentemente do local de atendimento.

Inserção da necessidade especial:

https://drive.google.com/file/d/1tOU9n-kHktKBn3pr14zoAejCsTvO_jK8/view?usp=drive_link

2. Criação de turmas do AEE pela Secretaria das unidades educacionais

Para viabilizar os registros no sistema, o(a) secretário(a) ou auxiliar de secretaria da unidade educacional deverão criar turmas específicas do Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme organização abaixo:

Nomenclatura padrão	Organização
SRMMA	Segunda/Quarta/Sexta – Matutino
SRMMB	Terça/Quinta/Sexta – Matutino
SRMVA	Segunda/Quarta/Sexta – Vespertino
SRMVB	Terça/Quinta/Sexta – Vespertino

A criação de turmas destina-se ao acompanhamento pedagógico dos estudantes e ao acesso dos profissionais responsáveis aos registros do PEI e do PAEE, possibilitando sua consulta e atualização.

No sistema **Conecta Educação**, a modulação do professor e a criação da turma de AEE não devem se limitar a apenas uma ou duas atividades. O procedimento correto para as secretarias é:

- Seleção **Integral**: No ato da criação da turma e na vinculação (modulação) do docente, o secretário deve **selecionar todas as opções da lista de Atividades de AEE** (conforme a tabela de correlação que organizamos).

Aqui estão os títulos das **Atividades de AEE** que devem ser selecionados integralmente no sistema pelas secretarias:

- Desenvolvimento de funções cognitivas
- Desenvolvimento de vida autônoma
- Enriquecimento curricular
- Ensino da informática acessível
- Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras)
- Ensino da Língua Portuguesa como segunda língua
- Ensino das técnicas do cálculo no Soroban
- Ensino de Sistema Braille
- Ensino de técnicas para orientação e mobilidade
- Ensino de uso da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA)
- Ensino de uso de recursos ópticos e não ópticos
- Educação Aquática (se tiver piscina)

Criação das turmas de AEE:

https://drive.google.com/file/d/1-sM_XDFQ1yDi9Jprjmy-AWQhg70hz488/view?usp=drive_link

3. Modulação dos professores nas turmas do AEE

A modulação é o ato de vincular oficialmente o professor regente à turma de AEE/SRM criada no sistema. Este passo é obrigatório para que o professor tenha acesso ao Diário de Classe, ao Registro de Atividades e ao PEI (Plano Educacional Individualizado) e PAEE dos estudantes e crianças.

Modulação dos professores:

https://drive.google.com/file/d/1ALlvjKFc2zyc4wLHRk9NKKuqBkBfUqYXE/view?usp=drive_link

4- Alocar as crianças e estudantes nas turmas de AEE (SRM)

Após a criação da turma e a confirmação da modulação do professor, a secretaria deve efetivar a enturmação dos alunos seguindo estas condições:

- Vínculo **Obrigatório**: Só é possível alocar o estudante se o passo anterior (Inserção da Necessidade Especial na Ficha Médica) tiver sido concluído. O sistema utiliza esse marcador como filtro de elegibilidade para a vaga de AEE.
- Cronograma **de Enturmação**: A alocação deve ser realizada apenas para turmas que já possuam o professor em efetivo exercício. Isso garante que o histórico de frequências e o Plano Educacional Individualizado (PEI) tenham um responsável técnico imediato.
- Registro **de Histórico**: Ao alocar o estudante, o sistema vincula automaticamente sua trajetória escolar ao profissional especializado, permitindo que o Módulo de Monitoramento acompanhe a evolução do atendimento e o cumprimento das metas inclusivas.
- **Instituições Conveniadas**: Para estudantes e crianças atendidos em instituições como APAE, CORAE e Pestalozzi, o fluxo de alocação no sistema deve seguir o mesmo rigor das Unidades Municipais (SRM), assegurando a unidade de dados em toda a rede.

O atendimento especializado aos estudantes nas Unidades Educacionais e Instituições Conveniadas será realizado de **segunda a quinta-feira**. Às **sextas-feiras** serão destinadas exclusivamente ao planejamento do professor de AEE, organização de materiais e estudos de caso, não havendo atendimento direto aos estudantes neste dia. A secretaria deve organizar a enturmação no sistema respeitando rigorosamente os horários e turmas repassados pelo professor regente.

Alocação dos estudantes/crianças:

https://drive.google.com/file/d/15SIFbROy3hSPEb-r2zGrpZpYq-u2g06y/view?usp=drive_link

Material de apoio

Frequência do AEE:

https://drive.google.com/file/d/1gN30w21c-2VZ9ei6ZF1BqIJvFIE1wCvw/view?usp=drive_link

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA QUANTO AO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS E ESTUDANTES PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público: professores do ensino comum das unidades educacionais da SME de Goiânia (Educação Infantil, Ensino fundamental e EJA, bem como professores do Ensino Especializado nas unidades conveniadas (APAE - Helena Antipoff - CORAE - PESTALOZZI Renascer - CRESPE).

Plano Educacional Individualizado (PEI) e registros no Conecta Educação

A Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania (GERINC), vinculada à Diretoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), orienta os(as) professores(as) quanto aos procedimentos pedagógicos e de registro do **Plano Educacional Individualizado (PEI)** no sistema Conecta Educação.

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é um instrumento essencial do trabalho docente na perspectiva da educação inclusiva. Deve ser **elaborado por todos os professores do ensino comum e do ensino especializado** que atendem crianças e estudantes públicos da Educação Especial.

O PEI organiza o planejamento, o acompanhamento e o registro das estratégias pedagógicas voltadas a esses estudantes, podendo também contemplar aqueles que apresentam necessidades educacionais específicas. Trata-se de um **documento dinâmico e contínuo**, construído a partir do estudo de caso, articulado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade educacional e desenvolvido de forma colaborativa, com a participação da família e, quando necessário, de outros profissionais.

Mais do que um documento formal, o PEI deve orientar a prática pedagógica cotidiana, contribuindo para garantir a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, conforme previsto nas normativas da educação inclusiva.

A partir do ano letivo de 2026, o registro do PEI será realizado no sistema Conecta Educação. Essa mudança diz respeito ao local de registro, mantendo-se os princípios pedagógicos já consolidados.

Como organizar sua prática com o PEI

O PEI deve ser elaborado por **todos os professores** que atendem a criança e o estudante.

O documento possui **caráter semestral**, devendo ser elaborado no início do ano letivo ou no momento da identificação das necessidades educacionais específicas, sendo atualizado periodicamente ao longo do ano. O documento poderá ser consultado e revisado continuamente, conforme o acompanhamento pedagógico e as avaliações realizadas pela equipe escolar.

É importante que esse processo os professores:

- **Considerem** as características, potencialidades e necessidades do estudante;
- **Definam** objetivos de aprendizagem claros e possíveis;
- **Prevejam** estratégias pedagógicas diversificadas;
- **Incluam** recursos de acessibilidade e adaptações quando necessário;
- **Revisitem** periodicamente o documento, com base nas avaliações e no acompanhamento da criança e do estudante.

O registro sistemático das observações pedagógicas é fundamental para qualificar o PEI e orientar intervenções mais assertivas.

Acesso ao Sistema e Registros Pedagógicos

Para que o(a) professor(a) consiga visualizar suas turmas e realizar os lançamentos obrigatórios, é indispensável observar os seguintes critérios de acesso:

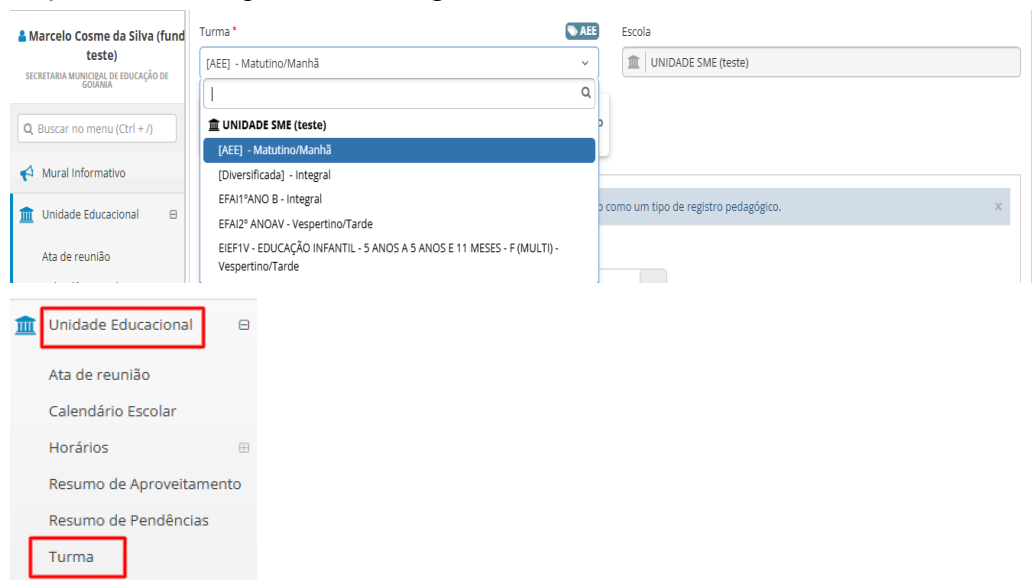
1. **Perfil de Acesso:** O docente deve, obrigatoriamente, selecionar o perfil **SERVIDOR** ao realizar o login. Somente este perfil habilita as abas:

- **Planejamento:** Organização das atividades diárias.
- **PEI / PAEE em PARECER:** Elaboração do Plano Educacional Individualizado e do Plano de Atendimento Educacional Especializado.
- **Registro de Atividades:** Lançamento diário dos atendimentos realizados de segunda a quinta-feira (para professores do AEE/SRM).;



2. **Pré-requisito de Visibilidade:** Para que as turmas apareçam no perfil do servidor, a secretaria deve ter concluído a Modulação (vinculando o CPF do professor à turma de AEE ou de escolarização).

Acesso Direto pela Turma (Atalho de Ação): No seu painel inicial, localize a turma de AEE/SRM desejada e clique no ícone da **seta de seleção**. Este caminho é ideal para agilizar o lançamento da frequência e do registro de atividades diárias.:



Procedimento para Elaboração do PEI (Plano Educacional Individualizado)

O **PEI** é o documento que norteia todo o atendimento especializado. Para realizá-lo no sistema **Conecta Educação**, siga este roteiro técnico-pedagógico:

1. **Acesso Inicial:** Realize o login no sistema e certifique-se de selecionar o perfil **SERVIDOR**.
2. **Localização da Turma:** Acesse a turma de escolarização ou AEE/SRM na qual o estudante está enturmado.
3. **Módulo Pedagógico:** No menu da turma, clique na opção **Parecer**.
4. **Tipo de Registro:** No campo "Tipo de Registro Pedagógico", selecione a opção **PEI** ou **PAEE**.
5. **Seleção do Estudante:** Selecione o nome da criança ou estudante para o qual o plano será elaborado.
6. **Início do Registro:** Clique no botão **Adicionar** para abrir os campos de preenchimento do plano e selecione o semestre.

The screenshot displays the system interface for adding a new PEI record. The interface includes a sidebar with navigation options, a top bar with user information, and a main content area with various tabs and a form. Red boxes highlight the 'Turma' dropdown, the 'Parecer' tab, the 'Tipo de Registro Pedagógico' dropdown, and the '+ Adicionar' button.

O diferencial do PEI para o ano de 2026 é a integração com os professores das áreas de conhecimento. Cada aba deve refletir a especificidade daquela componente sob a ótica da inclusão.

Fluxo de Preenchimento Pedagógico (Passo a Passo)

1. **Acesso:** O professor acessa o sistema (Perfil Servidor) → Turma → Parecer → Tipo: PEI → Adicionar.
2. **Preenchimento da Base:** Os professores devem fazer o preenchimento da **Parte I** e **Parte II**.
3. **Colaboração:** Os professores de área e o pedagogo (a) acessam o mesmo registro para preencher suas respectivas **Abas**.
4. **Finalização:** Após todos os campos estarem alinhados, o PEI deve ser enviado para a coordenação pedagógica para apreciação e alinhamento das informações.

Na **Educação Infantil**, o acompanhamento da criança com NEE é uma responsabilidade dividida. O sistema reflete essa dinâmica permitindo que as duas professoras regentes do agrupamento acessem e alimentem o mesmo documento em campos específicos.

Como funciona o preenchimento em conjunto:

- **Acesso Individual:** Cada professora deve acessar o sistema com seu próprio CPF, selecionando o perfil **SERVIDOR**.
- **Identificação das Abas de Regência:** No formulário do PEI, além das Partes I e II (que podem ser construídas coletivamente ou pelo AEE), aparecerão campos de parecer específicos:
 - **Aba Professor(a) Referência 1:** Espaço destinado aos registros da primeira regente da turma.
 - **Aba Professor(a) Referência 2:** Espaço destinado aos registros da segunda regente da turma.

Parecer Descritivo (Ficha de Acompanhamento)

Ano Letivo: 2026 Composição De Ensino: EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE Agrupamento/Ano: EDUCAÇÃO INFANTIL - 06 MESES A 11 MESES - A

Turma: EIA11 Tipo de Registro Pedagógico *: PEI - Plano Educacional Individualizado - CRECHE

Estudante / Criança: [1] ANTONELLA TEODORO (Cursando) Situação: Todas

[Voltar](#) [Exportar](#) [Enviar para Avaliação](#) [+ Adicionar](#)

[Primeiro Semestre](#) [Segundo Semestre](#)

Registrado Não Registrado

Parecer Descritivo (Ficha de Acompanhamento)

Ano Letivo: 2026 Composição De Ensino: EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE Agrupamento/Ano: EDUCAÇÃO INFANTIL - 06 MESES A 11 MESES - A

Turma: EIA11 Tipo de Registro Pedagógico *: PEI - Plano Educacional Individualizado - CRECHE

Estudante / Criança *: ANTONELLA TEODORO - Cursando Período *: Primeiro Semestre

PARTE I - INFORMAÇÕES DO(A) ESTUDANTE **PARTE II - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA** Professor (a) referência 1 Professor (a) referência 2

1. Identificação do(a) estudante

- **Para CMEIs, CEIs e Creches:** Selecionar a opção de registro padrão para Centros de Educação Infantil. O foco aqui é o acompanhamento do desenvolvimento integral e das interações.
- **Para EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil):** Nos EMEIs que possuem o **Agrupamento D**, o(a) professor(a) deve obrigatoriamente selecionar a opção PEI (EMEI - Plano Educacional Individualizado - CRECHE (AGRUP D)).

Parecer Descritivo (Ficha de Acompanhamento)

Ano Letivo: 2026 Composição De Ensino: EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE Agrupamento/Ano: EDUCAÇÃO INFANTIL - 3 ANOS A 3 ANOS E 11 MESES - D

Turma: EID11 Tipo de Registro Pedagógico *: PEI - Plano Educacional Individualizado - CRECHE

Estudante / Criança: Todos

[Voltar](#) [Exportar](#) [Enviar para Avaliação](#)

[Seu relatório foi processado e está pronto para download!](#)

PEI - Plano Educacional Individualizado - CRECHE
PEI EMEI - Plano Educacional Individualizado - CRECHE (AGRUP D)

Parecer Descritivo (Ficha de Acompanhamento)

Ano Letivo: 2026
 Composição De Ensino: EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE
 Agrupamento/Ano: EDUCAÇÃO INFANTIL - 3 ANOS A 3 ANOS E 11 MESES - D

Turma: EID11
 Tipo de Registro Pedagógico*: PEI EMEI - Plano Educacional Individualizado - CRECHE (AGRUP D)

Estudante / Criança*: ABNER GHAEL SOUZA OLIVEIRA - cursando
 Período*: Primeiro Semestre

PARTE I - INFORMAÇÕES DO(A) ESTUDANTE | **PARTE II - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA** | **PROFESSOR (A) REFERÊNCIA** | **ARTE** | **EDUCAÇÃO FÍSICA**

LÍNGUA INGLESA

1- Identificação do(a) estudante

ANOS INICIAIS

O diferencial do PEI nos Anos Iniciais é a integração com os professores das áreas de conhecimento. Cada aba deve refletir a especificidade daquele componente sob a ótica da inclusão:

- **Aba Professor(a) Referência:** Espaço para o regente da sala regular descrever as adaptações de conteúdo e como a parceria com o AEE está sendo aplicada no dia a dia da sala.
- **Aba Professor de Arte:** Registro de como as linguagens artísticas (visual, musical, cênica) estão sendo adaptadas para garantir a expressão e participação do estudante com NEE.
- **Aba Professor de Educação Física:** Detalhamento das estratégias para a inclusão em atividades motoras, jogos e esportes, focando na autonomia e na interação social.
- **Aba Professor de Língua Inglesa (EMEI):** Registro das estratégias lúdicas para a introdução à língua estrangeira, respeitando o tempo e a forma de comunicação do estudante.

Tipo de Registro Pedagógico*: PEI - Plano Educacional Individualizado - ANOS INICIAIS

Estudante / Criança*: Fernando Lucca Renan Nascimento TESTE - cursando
 Período*: Primeiro Semestre

PARTE I - INFORMAÇÕES DO(A) ESTUDANTE | **PARTE II - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA** | **PROFESSOR (A) REFERÊNCIA** | **ARTE** | **EDUCAÇÃO FÍSICA**

LÍNGUA INGLESA

1- Identificação do(a) estudante

ANOS FINAIS

Fluxo de Preenchimento nos Anos Finais:

1. Parte I e II (Base Estrutural): Todos os professores (Componentes Curriculares) possuem permissão para inserir e editar informações nestas duas partes.
2. Abas por Componente Curricular: Cada professor (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Inglês, Arte e Educação Física) visualiza uma aba específica com o nome de sua disciplina.

Parecer Descritivo (Ficha de Acompanhamento)

Ano Letivo: 2026 Composição De Ensino: ANOS FINAIS Agrupamento/Ano: ANOS FINAIS 6º ANO

Turma: EFAF6º ANOAI Tipo de Registro Pedagógico *: PEI - Plano Educacional Individualizado - ANOS FINAIS

Estudante / Criança: [1] ABIKEYLLA PESSOA DE CARVALHO (Cursando) Situação: Todas

[← Voltar](#) [Exportar](#) [Enviar para Avaliação](#) [+ Adicionar](#)

Parecer Descritivo (Ficha de Acompanhamento)

Ano Letivo: 2026 Composição De Ensino: ANOS FINAIS Agrupamento/Ano: ANOS FINAIS 6º ANO

Turma: EFAF6º ANOAI Tipo de Registro Pedagógico *: PEI - Plano Educacional Individualizado - ANOS FINAIS

Estudante / Criança *: ABIKEYLLA PESSOA DE CARVALHO - Cursando Período *: Primeiro Semestre

PARTE I - INFORMAÇÕES DO(A) ESTUDANTE PARTE II - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA ARTE CIÊNCIAS EDUCAÇÃO FÍSICA GEOGRAFIA

HISTÓRIA LÍNGUA PORTUGUESA MATEMÁTICA LÍNGUA INGLESA

1- Identificação do(a) estudante

Relação entre PEI e PAEE

Enquanto o PEI orienta o trabalho pedagógico no ensino comum, o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) é elaborado pelo professor do AEE e direciona as ações específicas do atendimento especializado.

O Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) é um documento de caráter anual, elaborado a partir do estudo de caso da criança ou do estudante, no qual são definidos objetivos e delineadas ações pedagógicas voltadas às áreas de Comunicação e Tecnologia Assistiva, bem como ao Desenvolvimento Cognitivo e Psicomotor.

Ambos os documentos devem dialogar entre si, garantindo coerência nas estratégias e foco no desenvolvimento integral do estudante.

Para sua prática diária

- **Observe** continuamente das crianças e estudantes;
- **Registre** avanços, dificuldades e estratégias utilizadas;
- **Dialogue** com o professor do AEE e com a equipe pedagógica;
- **Planeje** considerando a diversidade da turma;
- **Utilize** o PEI como ferramenta de reflexão e replanejamento;
- **Envolva** a família no processo sempre que possível.

O PEI não é apenas uma exigência administrativa, mas uma ferramenta pedagógica essencial para promover uma educação mais justa, equitativa e inclusiva. Seu uso qualificado contribui diretamente para garantir o direito de aprender de todas as crianças e estudantes.

Em caso de dúvidas, as equipes escolares podem procurar a Coordenação Pedagógica, a equipe do AEE ou a GERINC, por meio da respectiva Coordenadoria Regional de Educação.

Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE)

Público: Professores do Atendimento Educacional (CMAIs, APAE, CORAE, Pestalozzi e SRM)

O professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) é o responsável pela elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), documento que orienta o trabalho pedagógico desenvolvido nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), nos Centros Municipais de Apoio à Inclusão (CMAI) e nas instituições conveniadas que ofertam o AEE.

O Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) é um **documento de caráter anual**, elaborado a partir do estudo de caso da criança ou do estudante, de responsabilidade do professor do AEE.

O atendimento educacional deve ser fundamentado e orientado por esse plano, cuja avaliação também deve ser registrada no próprio instrumento.

Ressalta-se que o PAEE **deve ser revisitado periodicamente ao longo do ano letivo, de modo a possibilitar a atualização de metas, prazos e estratégias**, em consonância com o acompanhamento pedagógico e o desenvolvimento da criança ou do estudante.

Nos casos em que o atendimento ocorrer nos Centros Municipais de Apoio à Inclusão (CMAI) e nos Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) conveniados à Secretaria Municipal de Educação, as equipes de professores dessas unidades deverão elaborar, de forma colaborativa, o estudo de caso e os objetivos do atendimento, organizando-se conforme as especificidades de cada área de atuação. Nos casos em que a criança ou o estudante alcançar os objetivos propostos no PAEE, poderá ser considerado o desligamento do Atendimento Educacional Especializado, mediante avaliação pedagógica devidamente registrada.

Importa destacar que os atendimentos do AEE ocorrem, prioritariamente, às segundas e quartas-feiras, bem como às terças e quintas-feiras.

As sextas-feiras, por sua vez, devem ser destinadas ao efetivo exercício dos(as) professores(as) do AEE, com a realização de atendimentos, articulação pedagógica com os professores do ensino comum e/ou participação em formações, conforme as atribuições da função. Em decorrência dessa organização, as unidades educacionais deverão considerar as sextas-feiras como dias letivos ao realizar a criação das turmas de SRM e AEE no sistema.

Orientação Pedagógica: Registro do PAEE no Sistema

Objetivo: Padronizar o preenchimento do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), respeitando as particularidades de cada unidade de atuação.

1. Localização do Registro (Onde acessar?)

A regra de acesso depende diretamente do local onde o atendimento é realizado. Identifique sua unidade abaixo para seguir o fluxo correto:

A. Escolas Conveniadas (CORAE, APAE, PESTALOZZI e CMAIs)

Nestas unidades, o trabalho é frequentemente multidisciplinar e colaborativo.

- Módulo de Acesso: PARECER
- Por que neste local? O módulo de Parecer permite a edição compartilhada. Isso significa que duas ou mais professoras podem acessar, editar e complementar o mesmo documento, garantindo que a visão de todos os especialistas seja integrada ao plano do estudante.

Turma *
[AEE] - Matutino/Manhã

Escola
UNIDADE SME (teste)

Estudantes / Crianças **Registro De Atividades** **Frequência** **Parecer** **Planejamento**

Atenção! Para poder adicionar parecer, a secretaria deve primeiro configurá-lo como um tipo de registro pedagógico.

Parecer Descritivo
PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado - A...

Período

Nº	Nome	Situação	Possui parecer	Ações
1	Criança Teste Brunna Mourão Cavalcante	Cursando	✗	+
2	Criança teste Gabrielle Facre Stutz	Cursando	✗	+
3	Thavita de Avelar teste	Cursando	✗	+

Editar Parecer Descritivo

Estudante / Criança
Criança Teste Brunna Mourão Cavalcante

Parecer descritivo
PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado - AEE

Período

PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado **COGNIÇÃO** **LINGUAGEM** **PSICOMOTOR**

DADOS ADICIONAIS

B. Unidades Municipais (Escolas e CMEIs com SRM)

Para os professores que atuam nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) dentro das unidades da rede.

- Módulo de Acesso: PLANEJAMENTO
- Atenção: Neste formato, o registro é focado na organização do cronograma de atendimento e nas intervenções específicas do professor de AEE daquela unidade.

✎ Editar Turma de AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Alocar e Desalocar

Registro De Atividades

Frequência

Imprimir

Ordenar

Parecer

Planejamento

Dados Gerais

Estudantes / Crianças na Turma

📄 Adicionar Elaboração

Turma

Tipo do Planejamento

SRMMB

PAEE- SRM (AEE)

Estudantes / Crianças

Em branco para todos.

PAEE

Dados de identificação

2. Passo a Passo para o Registro

Independentemente do módulo (Parecer ou Planejamento), o fluxo pedagógico segue estes critérios:

1. **Perfil de Acesso:** Certifique-se de estar logado no perfil **SERVIDOR**.
2. **Seleção da Turma:** Acesse a turma de AEE/SRM correspondente ao estudante.
3. **Tipo de Registro:** Selecione a opção **PEI** ou **PAEE** no campo de "Tipo de Registro Pedagógico".
4. **Seleção do Estudante:** O sistema listará apenas os estudantes com o marcador de NEE (Necessidades Especiais) ativo na ficha de matrícula.
5. **Preenchimento das Partes:**
 - **Parte I:** Informações do Estudante (Diagnóstico e Barreiras).
 - **Parte II:** Proposta de Intervenção (Metas e Acessibilidade).

3. Orientações Importantes para o Trabalho Colaborativo

Para as Conveniadas: Ao realizar o registro em PARECER, as professoras devem combinar entre si a ordem de preenchimento. O sistema salva as atualizações de ambas, tornando o documento um instrumento vivo e coletivo.

Para as SRMs: O registro em PLANEJAMENTO deve ser atualizado periodicamente, servindo de base para o Relatório de Evolução que será apresentado às famílias e à coordenação pedagógica.

VIII - NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DA SME (NEABI)

“Abril, mês dos Povos Indígenas”

Apresentação

Em pleno século XXI (21), a grande maioria dos brasileiros ignora a imensa diversidade de povos indígenas que vivem no país. Estima-se que, na época da chegada dos europeus, fossem mais de 1.000 povos, somando entre 2 e 4 milhões de pessoas. Atualmente encontramos no território brasileiro [279 povos](#), falantes de mais de [150 línguas](#) diferentes.

Os povos indígenas somam, segundo o Censo IBGE 2022, 1.693.535 pessoas, o que corresponde aproximadamente a 0,83% da população total do país.

A maior parte dessa população distribui-se por milhares de aldeias, situadas no interior de 826 [Terras Indígenas](#), de norte a sul do território nacional.

Em um mês em que a sociedade brasileira dedica ao a História e Cultura Indígena, abordando questões como a importância da demarcação e proteção das Terras Indígenas para a sobrevivências dos Povos Originários do Brasil, O NEABI, apresenta algumas sugestões de materiais que podem ser utilizados por professores/as e estudantes nos estudos sobre o modo de vida, saberes e valores de uma das matrizes étnicas que formam o povo brasileiro.

Objetivo

Promover, por meio de atividades pedagógicas reflexões e diálogo entre os/as professores/as, crianças, estudantes e demais profissionais sobre a importância do estudo e defesa da História e Cultura dos povos indígenas brasileiros, no combate ao preconceito e discriminação ainda presente em nossa sociedade.

Ações do NEABI para o mês de abril:

1. Envio de materiais para estudo e atividades pedagógicas - temática “Histórias e Culturas Indígenas Brasileiras”.

Ressalta-se que o trabalho com os povos originários não deve ser pontual somente em abril, mas desenvolvido de forma contínua ao longo de todo o ano letivo. A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia orienta essa abordagem permanente, entendendo que tais temáticas precisam ser tratadas de maneira crítica, contextualizada e comprometida com a valorização das múltiplas identidades, saberes e modos de vida. Para apoiar o trabalho pedagógico, disponibilizamos um drive com sugestões de livros, músicas e vídeos:

Segue

o

link:

<https://drive.google.com/drive/folders/14xQtMwCnBhqZzGJc-b4X-6xfFEHba0Eu?usp=sharing>

2. Material de Apoio Pedagógico ERER: Produção de materiais e atividades, nesse momento em especial para o 4º ano do Ensino Fundamental, voltadas para a implementação da Lei 11.645/2008,

que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígenas, no currículo da Educação Básica em todo território nacional. Será enviado a partir do dia 06 para as unidades educacionais.

3. Conecta Educação: solicita-se aos coordenadores/as e aos professores/as que façam o registro no Conecta Educação (botão ERER) das atividades realizadas (conteúdos, práticas pedagógicas) voltadas para a Educação para as relações étnico-raciais, pois é uma obrigatoriedade que consta na LDB nº 9394/1996, Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Ressalta-se que os órgãos de fiscalização estão acompanhando o cumprimento das referidas leis pela Rede Municipal de Educação.

IX - GERÊNCIA DE INOVAÇÃO, CAPTAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Agenda			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
01	Educação Ambiental - NEA: Ações de Educação Ambiental no Parque Zoológico e Vila Ambiental	Ação contínua	Geripe
02	Programa Agrinho	Ação contínua Adesão	SENAR/ Geripe
03	Projeto Goiânia Limpa - Educação em Ação	Ação contínua	Geripe
04	Coral Vozes em Canto	Ação contínua	Geripe
05	Feira de Ciências	Ação contínua	Geripe
06	Seja Mais Leitor	Ação contínua	Geripe
07	Programa Pai Presente	Adesão	CCJ / Geripe
08	Programa Junior Achievement	Adesão	Junior Achievement/Geripe
09	Levantamento de Grupos Artísticos, Atividades Culturais e Instrumentos Musicais nas Unidades Educacionais	Ação contínua	Geripe
10	A AFFEGO – Associação de Fisco de Goiás-	Ação contínua	Afego/Geripe
11	Projeto Liga Cidade Limpa Obs: preencher link para curso 22/04 https://esump.mpggo.mp.br/cursos2/login/index.php	Lançamento dia 16/04	MP/Geripe

Agenda			
12	Divulgação de Projeto Externo: Abril Indígena e Festival Internacional De Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) no Centro Audiovisual de Goiânia (Caud)	Até o dia 03/06/2026	Centro Audiovisual de Goiânia

1. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA

Ações de Educação Ambiental no Parque Zoológico e Vila Ambiental

Os Núcleos de Educação Ambiental do Parque Zoológico e da Vila Ambiental são espaços fundamentais para a promoção da educação ambiental crítica. Combinando teoria e prática reflexiva, esses núcleos incentivam a conscientização ambiental por meio de experiências enriquecedoras.

As atividades oferecidas abordam temas interdisciplinares alinhados à DC-GO Ampliado, contemplando diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares. Além de palestras e orientações sobre normas e segurança, os visitantes participam de trilhas guiadas, proporcionando vivências únicas e imersivas.

O objetivo das visitas é desenvolver práticas pedagógicas em Educação Ambiental e Patrimonial, de forma integrada, inclusiva, contínua e permanente, atendendo tanto unidades educacionais quanto a comunidade. A proposta se baseia nos princípios da sustentabilidade, igualdade, equidade, isonomia, solidariedade e respeito a todas as formas de vida.

As unidades educacionais da RME podem realizar os agendamentos por meio dos links disponíveis abaixo:

- Vila Ambiental: [AQUI](#)
- Parque Zoológico: [AQUI](#)

2. PROGRAMA AGRINHO

O Programa Agrinho tem como objetivo incentivar a prática pedagógica por meio do desenvolvimento de projetos educacionais que promovam a construção do conhecimento. As propostas devem contemplar temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para a melhoria contínua de hábitos e atitudes no cotidiano escolar e comunitário.

O Programa está alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos princípios de ESG (Ambiental, Social e Governança), reforçando seu compromisso com uma educação contemporânea, responsável e transformadora.

Trata-se de um programa gratuito, que conta com o apoio da Secretaria Estadual e das Secretarias Municipais de Educação. As escolas participantes podem inscrever projetos relacionados às temáticas propostas pelo Agrinho, sem restrição de área do conhecimento.

Durante todo o ano letivo, as escolas contam com o acompanhamento de um Tutor do SENAR, responsável por orientar o processo de construção dos projetos, desde a elaboração até a apresentação dos resultados.

As atividades desenvolvidas no âmbito do programa são organizadas nas seguintes categorias:

- Desenho
- Produção textual (redação, conto, artigo, entre outros)

Outras informações, esclarecimentos e critérios de participação estão disponíveis no Edital oficial do Programa Agrinho, acessível pelo link:

<https://sistемаfaeg.com.br/senar/programas-e-servicos/agrinho>

Benefícios do Programa

- Realização de palestras e oficinas para a escola e a comunidade, conforme demanda e agendamento;
- Premiação prevista para 2025, incluindo carros, motocicleta, notebook, tablet e smartphone;
- Participação no Encontro Estadual de Educação promovido pelo SENAR;
- Acesso aos cursos EaD do SENAR Goiás, disponíveis em:
<https://sistемаfaeg.com.br/> seção Cursos e Treinamentos.

Inscrições

O link de inscrição para o ano de 2026 está disponível em:

<https://agrinho.sistемаfaeg.org.br/concurso/termo-adesao/agrinho>

Também é possível realizar a inscrição apontando a câmera do celular para o QR Code divulgado nos materiais oficiais.



3. PROJETO GOIÂNIA LIMPA - EDUCAÇÃO EM AÇÃO: ESCOLA VERDE

O projeto Goiânia Limpa – Educação em Ação: Escola Verde é uma iniciativa de educação ambiental integrada que articula a gestão adequada de resíduos sólidos, a promoção da sustentabilidade e a humanização dos espaços escolares na Rede Municipal de Goiânia. Desenvolvido em parceria com a concessionária de limpeza urbana Limpa Gyn e órgãos municipais, o projeto transforma a escola em um espaço ativo de aprendizagem, no qual teoria e prática ambiental se conectam ao cotidiano escolar.

A proposta envolve estudantes, professores, gestores e comunidade escolar em ações de sensibilização, formação continuada, implantação da coleta seletiva e revitalização de áreas verdes, como jardins, canteiros pedagógicos, floreiras e jardins verticais. Ao incentivar práticas como os 5

Rs, o cuidado com o espaço comum e o protagonismo estudantil, o projeto fortalece valores de responsabilidade socioambiental, pertencimento e cidadania.

Por meio de uma metodologia participativa, interdisciplinar e contínua, o Goiânia Limpa - Educação em Ação: Escola Verde contribui para a redução dos impactos ambientais, a melhoria da limpeza urbana e a consolidação de hábitos sustentáveis no ambiente escolar, promovendo a formação de cidadãos conscientes, participativos e comprometidos com a preservação do meio ambiente e o bem comum.

Para adesão ao Projeto ECOESCOLAS clique no link abaixo:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeeSJeXacm_y9VJ-55_LSspOexc3rtJ8Add20j9w1zj9qvqBw/viewform?usp=dialog

4. CORAL VOZES EM CANTO

O Projeto Coral Vozes em Canto, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, foi criado em 2005 com o objetivo de promover a musicalização de estudantes da Rede Municipal por meio do canto coral, contribuindo para sua formação integral ao longo do ano letivo. O projeto fortalece habilidades musicais, a leitura e a escrita, a socialização e a apreciação da arte, envolvendo também equipes escolares, famílias e comunidades. Atualmente, atende estudantes do 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental em oito Instituições Educacionais da RME, totalizando cerca de 400 participantes, além de contribuir para a formação de plateia nas escolas participantes. Trata-se de um projeto contínuo, consolidado e desenvolvido exclusivamente com as escolas já integrantes, não havendo adesão de novas instituições.

5. FEIRA DE CIÊNCIAS

A 2ª Feira de Ciências da SME de Goiânia tem como objetivo promover o aprendizado científico por meio da pesquisa, experimentação e interdisciplinaridade, fortalecendo o protagonismo de crianças e estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA. Alinhada à BNCC/DC-GO Ampliado, a iniciativa estimula a curiosidade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, articulando ciência, sustentabilidade e cidadania. A Feira reconhece as especificidades de cada etapa de ensino, valoriza os saberes prévios, amplia a participação da comunidade escolar e reforça o papel da escola como espaço de formação científica, social e ambiental, contribuindo para uma educação sustentável e transformadora.

Acesse o link para obter as informações completas do projeto:
https://docs.google.com/document/d/1Tz9vJ2PIG6tCBBjqJCQqD-WXQ7vJbIrwIWYMPEb9M70/e/dit?usp=drive_link

6. SEJA MAIS LEITOR

O projeto “Seja Mais Leitor”, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, tem como objetivo fortalecer a formação leitora de crianças, estudantes e jovens da Rede Municipal de Educação, promovendo a leitura literária como eixo estruturante da prática pedagógica. Criado em 2025 e ampliado em 2026, o projeto responde a desafios relacionados à compreensão leitora e ao acesso desigual a livros, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social.

Alinhado à BNCC e ao Plano Municipal de Educação, o projeto propõe ações pedagógicas sistemáticas e descentralizadas, integradas ao Projeto Político-Pedagógico das escolas, envolvendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA. Por meio de experiências literárias diversificadas e participativas, o “Seja Mais Leitor” busca formar leitores autônomos, críticos e sensíveis, fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade.

Façam as inscrições através do link : <https://forms.gle/arpPjtb93FR7PdvF7>

7. PROGRAMA PAI PRESENTE



O **Programa Pai Presente**, instituído e regulamentado pela Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás, consubstancia-se em importante instrumento de promoção do direito fundamental à filiação, previsto no artigo 226, § 7º, da Constituição Federal, e encontra amparo nos Princípios da Dignidade da Pessoa Humana e do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente.

A iniciativa em questão busca facilitar o registro civil das pessoas sem o nome do pai, proporcionando a dignidade da pessoa humana e o direito à filiação plena. Possui um papel essencial na dignidade e nos direitos da pessoa humana, pois o reconhecimento de paternidade vai além do aspecto legal; ele traz implicações emocionais, psicológicas e sociais para os envolvidos. A iniciativa também ajuda a reforçar o vínculo familiar e a promover a responsabilidade parental. Este termo de cooperação visa à expansão do alcance do Programa Pai Presente.

Neste sentido, as Coordenadorias Regionais de Educação devem repassar as orientações de como levar este assunto às unidades educacionais, começando pelo preenchimento do mapeamento de casos de filhos sem o nome do pai na identificação: <https://encurtador.com.br/AkMYz>

Esta é uma ação importante para assegurar o direito à identidade, ao afeto e à convivência familiar, impactando positivamente a autoestima e o desenvolvimento dos filhos. Além disso, colabora para o fortalecimento de laços sociais e da cidadania plena.

Para mais informações, acesse o site do CNJ: www.cnj.jus.br

Para efetuar a inscrição da família interessada é só preencher o Forms a seguir:

<https://docs.google.com/forms/d/1K8LElGQtIUXYpmLhF80XED-XQdGtAs-h67lq-FVLHPk/edi>

8. PROGRAMA JUNIOR ACHIEVEMENT

A Junior Achievement (JA) é uma organização sem fins lucrativos dedicada à educação empreendedora, financeira e para o mundo do trabalho, com atuação em mais de 100 países. Por meio de programas educacionais práticos e alinhados à realidade dos estudantes, a instituição contribui para o desenvolvimento de competências como autonomia, pensamento crítico, planejamento e tomada de decisões conscientes.

No Brasil, a JA atua há 40 anos e é reconhecida internacionalmente por seu impacto social. A organização figura entre as principais iniciativas globais de educação para o desenvolvimento juvenil e foi indicada, entre 2022 e 2024, ao Prêmio Nobel da Paz.

Em Goiás, a Junior Achievement atua desde 2002, tendo impactado mais de 240 mil jovens, com o apoio de mais de 14 mil voluntários, fortalecendo a formação cidadã e a preparação dos estudantes para os desafios da vida pessoal, acadêmica e profissional.

Acesse o portfólio para saber mais:

https://drive.google.com/file/d/1GqZ9RltDuGPhik0QMCZlwajphjgtl8gM/view?usp=drive_link

Acesse o link abaixo para cadastrar a sua escola:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-Gqm0-2q9LMCGAZA198ccvhrx9J8BsLetcfJ4tZvYk7E-1Q/viewform>

9. MAPEAMENTO DOS GRUPOS ARTÍSTICOS E DAS ATIVIDADES CULTURAIS EXISTENTES NAS UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

O objetivo é identificar e dar visibilidade às práticas desenvolvidas nas escolas, reconhecer o trabalho realizado por professores, servidores e estudantes, além de favorecer a troca de experiências entre as unidades e subsidiar futuras ações formativas e projetos culturais. Também serão coletadas informações sobre instrumentos musicais existentes nas escolas, em uso ou armazenados.

Solicitamos, por gentileza, a colaboração no preenchimento do formulário, que deverá ser respondido pela equipe gestora ou por um responsável indicado pela unidade.

Link do Forms:

<https://docs.google.com/forms/d/1rBZlftketOcColckDLtyFFACTayDO6Ups7Mn9Ay1SL2E/edit>

Contamos com a participação de todos para que possamos planejar ações mais alinhadas às realidades e necessidades das escolas.

10. A AFFEGO – Associação de Fisco de Goiás

O Programa Nacional de Educação Fiscal propõe formar cidadãos a respeito do papel desempenhado pelos tributos e orçamentos públicos na construção de uma sociedade livre, justa e solidária por meio do concurso “Disseminadores de Educação Fiscal” para servidores públicos, professores, universitários e lideranças comunitárias.

O curso é gratuito, 100% on line, como tutoria e certificação de 120 horas.

Informações e Inscrições:

Site: www.economia.go.gov.br/receita-estadual/educacao_fiscal

e-mail: ead.economia@goias.gov.br

As inscrições estão abertas até dia 28 de fevereiro (às 17 horas) para o prêmio Estadual de Educação Fiscal 2025.

Cronograma:

- Lançamento – 29/out/2025
- Inscrições – 03/nov/2025 a 28/fev/2026
- Envio dos Projetos – 02/mar/2026 a 31/mar/2026
- Visita em campo – 01/abr/2026 a 30/abr/2026
- Resultado Final – 31/maio/2026
- Solenidade de Premiação – 18/jun/2026

Inscrições e Regulamento: affego.com.br/premio_educacao_fiscal.php

11. PROJETO LIGA CIDADE LIMPA

A campanha Liga Cidade Limpa é uma iniciativa do Ministério Público, no âmbito do projeto Todos Pela PERS, com o objetivo de apoiar os municípios no cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e no encerramento dos lixões, promovendo a destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

O projeto disponibiliza materiais educativos padronizados — como cartilhas, vídeos, áudios e conteúdos digitais — e orienta os municípios na implementação de ações práticas, como o fortalecimento da coleta seletiva, a separação correta dos resíduos (recicláveis, orgânicos e rejeitos) e a destinação final adequada, incluindo o uso de aterros sanitários.

Também incentiva a realização de ações contínuas de educação ambiental em escolas e comunidades, promovendo a participação da população e a adoção de práticas corretas, como o descarte adequado de óleo de cozinha, pilhas e baterias.

A campanha tem como base o gibi *Aventuras do Super R*, que aborda, de forma lúdica, a importância da separação dos resíduos, facilitando o aprendizado de crianças e adultos.

Alinhado à Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), o projeto também promove acessibilidade por meio de audiobooks e videobooks com Libras e legendas, ampliando o acesso à informação e fortalecendo a educação ambiental inclusiva.

Os conteúdos podem ser utilizados em diferentes ambientes, contribuindo para a conscientização e o fortalecimento de valores sustentáveis.

Para mais informações sobre os audiobooks, acesse o link abaixo:

[Campanha Liga Cidade Limpa... - Meio Ambiente - CAO](#)

Para as inscrições abertas para o curso EAD Campanha Liga Cidade Limpa a partir do dia 22/04 é só clicar no link abaixo:

<https://esump.mpggo.mp.br/cursos2/login/index.php>

12. DIVULGAÇÃO DE PROJETO EXTERNO

12.1. Abril Indígena e Festival Internacional De Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) no Centro Audiovisual de Goiânia (Caud)

O Centro Audiovisual de Goiânia (Caud), do Museu Nacional dos Povos Indígenas (MNPI), está desenvolvendo as atividades da programação "Abril Indígena e Festival Internacional De Cinema e Vídeo Ambiental (Fica)" no Centro Audiovisual de Goiânia (Caud). O Caud convida os estudantes/professores para participarem em algum dos eventos que estão ocorrendo, conforme programação. A programação faz parte da Mostra de Filmes do FICA 2025 (FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL) e do "Abril Indígena" no Centro Audiovisual de Goiânia, Museu Nacional dos Povos Indígenas (MNPI/Funai).

São várias atividades programadas e outras que já estão acontecendo, até o dia 03/06/2026. Além das exposições de curtas e longas metragens com temáticas indígenas, socioambientais e de comunidades tradicionais, além de outras programações previstas especialmente para o mês de abril/2026.

Há uma programação fixa, porém podem agendar uma visita específica para atender a sua escola em uma data e horário flexível, conforme a demanda.

Localização: Centro Audiovisual de Goiânia (Antiga Casa do Índio no Setor Pedro Ludovico).

Endereço: Alameda Leopoldo de Bulhões, Qd. 3, Lts 1 a 4.

Contato para agendamento:

Centro Audiovisual de Goiânia/Museu Nacional dos Povos Indígenas/Telefone: (62) 3412-9384

X - GERÊNCIA DE DESPORTO EDUCACIONAL

Agenda - Abril				
Nº	Ação	Data	Responsável pela orientação	Responsável pela execução
01	Queimada	01/04, 06/04 e 09/04	GERDES	GERDES
02	Congresso Técnico e Ações do Festival de Práticas Corporais da EJA	06/04, 23/04, 24/04, 28/04, 29/04 e 30/04	GERDES	GERDES
03	Festival de Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais	15/04 e 16/04	GERDES	GERDES

Agenda - Abril				
04	Inscrições do Festival de Atletismo Mirim	13/04 a 17/04	GERDES	GERDES

1. Queimada

No mês de abril serão realizadas as últimas jornadas (da 23ª à 29ª) da modalidade queimada, previstas no cronograma dos Jogos Educacionais, destinadas aos estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Reforçamos a importância da continuidade do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores de Educação Física junto aos estudantes, especialmente no que se refere ao estudo e à compreensão das regras da modalidade, à pontualidade no cumprimento dos horários estabelecidos e à vivência dos princípios do fair play, fundamentais para o desenvolvimento de práticas esportivas pautadas no respeito, na cooperação e na ética.

Nesse sentido, orientamos que professores e estudantes realizem a consulta ao regulamento da modalidade, disponível no link a seguir (página 12), a fim de assegurar o conhecimento e o cumprimento das orientações e normas que regulamentam a participação nos Jogos Educacionais.

Link: [Regulamento](#).

2. Congresso Técnico e Ações do Festival de Práticas Corporais da EJA

O Festival de Práticas Corporais da EJA configura-se como uma ação pedagógica no contexto do ensino regular, fundamentada na cultura corporal e voltada à oferta de vivências diversificadas de jogos, destinadas a estudantes jovens e adultos regularmente matriculados no turno noturno da Rede Municipal de Ensino de Goiânia. A ação está prevista para ser realizada nos dias 23, 24, 28, 29 e 30 de abril. Para conhecer mais detalhes sobre a proposta da ação, acesse o link a seguir: [Festival EJA](#).

No dia 06 de abril, a Gerência de Desporto Educacional (GERDES) realizará o Congresso Técnico do Festival de Práticas Corporais da EJA, com o objetivo de apresentar e discutir a organização da ação, as normas que orientam sua realização e outros aspectos relacionados à sua execução, além de esclarecer eventuais dúvidas dos participantes.

O encontro é destinado aos professores de Educação Física e aos coordenadores das unidades educacionais que ofertam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e será realizado de forma on-line, às 19 horas. O link de acesso à reunião será disponibilizado posteriormente por meio da Gerência de Educação de Jovens e Adultos.

3. Festival de Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais

O Festival de Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais configura-se como uma ação pedagógica no contexto do ensino regular, fundamentada na cultura corporal de movimento e voltada à promoção de vivências com diferentes brinquedos e brincadeiras tradicionais. A iniciativa destina-se às crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) da Educação Infantil, regularmente matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Goiânia. Para conhecer mais detalhes sobre a proposta da ação, acesse o link a seguir: [Festival de Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais](#).

O festival está previsto para ser realizado nos dias 15 e 16 de abril, nos turnos matutino e vespertino, no Circo Laheto. As inscrições ocorreram no período de 23 a 27 de março e foram realizadas exclusivamente de forma on-line. O preenchimento das vagas seguiu a ordem de realização das inscrições, dentro do número de vagas. A confirmação dos participantes estará disponível a partir do dia 1º de abril, por meio do link a seguir: [Unidades Educacionais Contempladas](#).

4. Festival de Atletismo Mirim

O Festival de Atletismo Mirim configura-se como uma ação pedagógica no contexto do ensino regular, fundamentada na cultura corporal de movimento e voltada à promoção de vivências corporais inspiradas nas modalidades do atletismo. A iniciativa destina-se às crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) da Educação Infantil, regularmente matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Goiânia. Para conhecer mais detalhes sobre a proposta da ação, acesse o link a seguir: [Festival de Atletismo Mirim](#).

O festival está previsto para ser realizado nos dias 20 e 21 de maio, nos turnos matutino e vespertino. As inscrições ocorrerão no período de 13 a 17 de abril e deverão ser realizadas exclusivamente de forma on-line, por meio do link a seguir: [Inscrição para Festival de Atletismo Mirim](#).

Ressalta-se que o preenchimento das vagas ocorrerá conforme a ordem de realização das inscrições; entretanto, a inscrição não garante a participação. A confirmação dos participantes estará disponível a partir do dia 27 de abril, por meio do link a seguir: [Unidades Educacionais Contempladas](#).

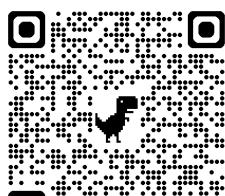
XI. NÚCLEO EDUCAÇÃO CONECTADA (NEC)

SELEÇÃO DE PROPOSTAS DE ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO PORTAL CONEXÃO ESCOLA* - 2º BIMESTRE

Para o segundo bimestre, o Núcleo Educação Conectada (NEC) dará continuidade à seleção de propostas de atividades disponíveis no Portal Conexão Escola, considerando os cortes temporais previstos para cada bimestre, de acordo com os componentes curriculares, ano/período escolar e modalidade de ensino. Para tal, foram considerados o DC-GO Ampliado (Ensino Fundamental, Anos Iniciais), a Matriz de Habilidades 2026 (Ensino Fundamental, Anos Finais), o DC Goiânia-EJA (1º, 2º e 3º períodos: Educação Física) e a Matriz dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (1º, 2º e 3º períodos: Língua Portuguesa e Matemática).

O objetivo é o de apoiar o trabalho do docente do Ensino Fundamental e EJA, ampliar o repertório didático dos professores, atender às recomendações do Material de Apoio Pedagógico (MAP) e disponibilizar materiais que possam ser utilizados, inclusive, em lousas digitais, tais como atividades, textos, apresentações de slides e videoaulas.

Para acessar as **propostas didáticas referentes ao segundo bimestre**, utilize o QR Code abaixo ou [clique aqui](#).



- Após selecionar o componente curricular, clique no ano/período desejado.
- Caso deseje consultar outros anos/períodos, utilize a barra de rolagem ou clique na seta à esquerda para retornar ao topo.

Ressalta-se que a relação de atividades apresentada é um recorte das produções realizadas pelo NEC. Outras propostas de atividades podem ser acessadas diretamente no Portal Conexão Escola, pelas abas “Ensino Fundamental” ou “EJA”, ou ainda pela ferramenta de busca, utilizando assunto, conteúdo ou código da habilidade.

*Destinado especialmente a professores e estudantes da Rede Municipal de Educação de Goiânia, o Portal Conexão Escola é uma ferramenta de mediação tecnológica, livre e gratuita, acessível a toda a comunidade escolar. O espaço reúne propostas de atividades alinhadas aos documentos curriculares adotados pela SME Goiânia e dialoga com ações pedagógicas indicadas pelas Gerências.